



RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO

- BALANÇO GERAL -

ANO LETIVO 2021/2022



Cofinanciado por:



Certificação:



ÍNDICE

1. Breve enquadramento dos objetivos estratégicos	5
2. Objetivos estratégicos	6
3. Metas e estratégias 2021-2022	8
4. Caracterização da Escola - Pedagógica	10
5. Caracterização da Escola - Parcerias	11
6. Caracterização da Escola - Recursos Humanos	14
7. Competências – Balanço do Plano de Formação	15
8. Balanço do Plano Anual de Atividades	16
9. Balanço e apreciação do Projeto Educativo	19
10. Resultado dos processos	20
10.1. Mapa de indicadores: objetivos/processos	20
10.2. Indicadores EQAVET	21
10.2.1. Indicador EQAVET 4a) – Registo de Informação sobre Conclusão dos Cursos	21
10.2.2. Indicador EQAVET 5a) – Registo de Informação sobre Colocação após Conclusão dos Cursos e Registo de Informação sobre Diplomados em Prosseguimento de Estudos	21
10.2.3. Indicador EQAVET 6a) – Registo de Informação sobre Diplomados a trabalhar na respetiva Área de Educação e Formação	22
10.2.4. Indicador EQAVET 6b3) – Registo de Informação sobre Satisfação dos Empregadores	22
11. Resultados da Avaliação Interna da Escola e Stakeholders	24
11.1. Avaliação da escola pelos alunos	24
Foram aplicados questionários a todos os alunos e avaliados os seguintes indicadores: componente de formação, apreciação dos professores/formadores, apreciação do coordenador de curso, apreciação da diretora pedagógica, apreciação dos serviços administrativos, apreciação dos serviços de bar, instalações e equipamentos.	24
11.1.1. Avaliação global por turma	25
11.1.2. Avaliação global dos parâmetros pelos alunos	29
11.2. Avaliação global pelos Encarregados de Educação	34
11.3. Avaliação pelo corpo docente	36
11.3.1. Grau de Satisfação Geral	36
11.3.2. Avaliação por indicador	36
11.4. Avaliação pelo corpo não docente	45
11.4.1. Grau de Satisfação Geral	45

a) Apreciação dos Professores/Formadores _____	45
_____	45
b) Apreciação do Clima Organizacional dos Colaboradores _____	46
_____	46
c) Apreciação do Trabalho de Direção _____	46
d) Apreciação dos Alunos _____	46
_____	47
e) Apreciação dos Serviços Administrativos _____	47
f) Apreciação dos Serviços de Bar _____	48
_____	48
g) Apreciação das Instalações e Equipamentos _____	48
11.5. Avaliação da Escola pelas Empresas/Entidades Parceiras – FCT _____	49
11.5.1. Grau de Satisfação Geral _____	49
11.5.2. Avaliação da Escola pelas Entidades Parceiras por Indicador _____	49
_____	49
12. Balanço do estado da infraestrutura e necessidades de recursos _____	51
13. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP _____	52
14. Melhorias a introduzir no SGQ para a oferta formativa _____	56
14.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar _____	56
14.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização _____	57
15. Considerações Finais _____	58

1. Breve enquadramento dos objetivos estratégicos

A Escola Profissional de Murça não procura uma uniformização de pensamento ou atuação, mas desenvolver toda a sua prática no sentido de ser uma referência que cultive a qualidade do ensino, a valorização absoluta do conhecimento, a liberdade e a responsabilidade individuais, a criatividade, o sentido crítico e a autonomia. Pretende, ao mesmo tempo, transmitir o valor do trabalho, a importância da inserção na comunidade e da participação na sociedade cada vez mais inter-racial e por consequência intercultural. Formar para a cidadania, fazendo, cada um, tomar consciência da relevância e do privilégio que essa participação constitui. Favorecer um ambiente onde todos aprendam com cada um e se perceba que é na diversidade perante os outros e o mundo que se encontra a complementaridade, o enriquecimento e o desenvolvimento pessoal. Queremos ser uma Escola onde cada aluno construa a sua personalidade e progrida na sua educação de acordo com os seus dons, aptidões mentais e físicas, e na medida das suas potencialidades. Uma Escola onde se promova o progresso social e a participação democrática na vida ativa. “É o esclarecimento dos valores, a mobilização dos conhecimentos e a utilização das competências que permitem tomadas de decisão consistentes e racionais.” (J. VAZ DE ANDRADE, Os valores na formação pessoal e social, p. 27)

2. Objetivos estratégicos

A Escola Profissional de Murça considera os seguintes objetivos e metas:

a) Reduzir o abandono escolar

Meta: Reduzir o abandono escolar nos próximos três anos, atribuir prémios de mérito e monetário aos melhores alunos.

b) Aumentar a assiduidade dos alunos

Meta: Aumentar a assiduidade global da escola nos próximos três anos.

c) Reduzir casos de indisciplina

Meta: Reduzir os processos disciplinares.

d) Aumentar o rácio de participação da comissão de estudantes nas atividades da escola

Meta: Aumentar a participação dos alunos na realização e dinamização de atividades na escola.

e) Aumentar a taxa dos alunos para o sucesso escolar

Meta: Aumentar a taxa de conclusão durante os próximos três anos.

f) Promover o espírito empreendedor e a capacidade de iniciativa dos alunos em ações externas

Meta: Proporcionar a todos os alunos da escola conhecimentos base sobre empreendedorismo e participação em iniciativas de natureza formativa e económica.

g) Melhorar a satisfação dos nossos clientes

Meta: Aumentar a satisfação global dos alunos.

h) Aumentar a qualidade do serviço prestado

Meta: Dinamizar um modelo alternativo de receção aos novos alunos, organizar um convívio que facilite a participação da comunidade, continuar a promover eventos de âmbito escolar.

i) Aumentar a participação dos pais/Encarregados de Educação

Meta: Promover maior participação na vida escolar e maior interação nas atividades promovidas, melhorar o acompanhamento dos alunos e do seu percurso escolar.

j) Promover ações de formação contínua

Meta: Proporcionar formação de acordo com a legislação em vigor.

K) Promover a avaliação de competências dos docentes

Meta: Manutenção/adaptação da metodologia de avaliação de competências dos docentes.

l) Aumentar a ligação entre a escola, o tecido empresarial, universidades e instituições a nível local e regional

Meta: Aumentar o número de parcerias/protocolos com empresas e instituições nos próximos três anos.

m) Reduzir custos

Meta: Reduzir custos fixos nos próximos três anos.

n) Aumentar receitas próprias da escola

Meta: Manter o número de turmas em formação, angariar receitas próprias.

o) Incrementar o rácio do parque informático por aluno na escola

Meta: Melhorar as condições a nível didático.

p) Aumentar o investimento no espaço físico da escola

Meta: Aumentar o grau de satisfação relativamente ao espaço escolar.

q) Aumentar o número de alunos na escola

Meta: Diversificar a oferta formativa de acordo com as ofertas prioritárias da DGEstE.

3. Metas e estratégias 2021-2022

OBJETIVOS	METAS	ESTRATÉGIAS	INDICADORES
Reduzir o abandono escolar	Reduzir o abandono escolar em 1%	Sinalização de potenciais casos de abandono escolar.	Taxa de abandono escolar
Aumentar a assiduidade dos alunos	Aumentar em 1% o nível de assiduidade global da escola	Intensificar os contactos com os EE e consciencializar os alunos para a melhoria da assiduidade.	Taxa de transição/conclusão.
Reduzir casos de indisciplina	Reduzir os processos disciplinares em 2%	Garantir o apoio por parte do SPO, consciencializar EE e alunos.	Taxa de indisciplina.
Aumentar o rácio de participação da comissão de estudantes	Aumentar a participação dos alunos na realização e dinamização de atividades na escola em 3%	Auscultar as propostas apresentadas e articular dinâmicas e atividades.	Taxa de envolvimento dos alunos na dinamização de atividades na escola.
Aumentar a taxa de alunos para o sucesso escolar	Aumentar a taxa de conclusão em 1%	Potenciar o ensino prático, valorizar e estimular o mérito, desenvolver projetos.	Taxa de conclusão
Promover o espírito empreendedor e a capacidade de iniciativa dos alunos em ações externas	Aumentar os conhecimentos e a participação em projetos e iniciativas de natureza empreendedora em 4%.	Potenciar as iniciativas empreendedoras dos alunos.	Atividades no âmbito do empreendedorismo.
Melhorar a satisfação dos nossos clientes	Aumentar em 3% o grau de satisfação global dos alunos.	Apoiar os alunos no desenvolvimento dos seus projetos escolares.	Taxa de resposta aos questionários.
Aumentar a qualidade do serviço prestado	Aumentar em 3% a qualidade do serviço prestado.	Apoiar atividades na comunidade.	Taxa escola/meio.
Potenciar a ligação entre a escola, o tecido empresarial, universidades e instituições a nível local e regional	Aumentar em 2%, o número de parcerias/protocolos com empresas e instituições.	Estabelecer parcerias.	Número de parcerias/protocolos estabelecidos.

Potenciar o equilíbrio económico e financeiro da escola	Reduzir custos fixos em 2%. Aumentar receitas próprias em 1,5%.	Adequar a estrutura da escola à realidade e financiamentos atuais.	Taxa de custos fixos. Número de ações desenvolvidas.
Aumentar o número de alunos na escola	Diversificar oferta formativa em 1%	Diversificar a oferta formativa.	Número de candidatos.

4. Caracterização da Escola - Pedagógica

Ano de escolaridade	Curso	Turma	Nº alunos (início do ano letivo)	Nº alunos (fim do ano letivo)
3º	Técnico de Fotografia	1	13	13
3º	Animador Sociocultural	0,5	12	12
3º	Técnico de Instalações Elétricas	0,5	10	10
2º	Técnico de Mecatrónica Automóvel	1	19	19
2º	Técnico de Comunicação, Marketing, R.P. e Publicidade	1	13	13
1º	Técnico de Mecatrónica Automóvel	1	19	17
1º	Esteticista	0,5	9	9
1º	Técnico Administrativo	0,5	8	8
CEF	Operador de Fotografia	1	11	11
Total			114	112

Interpretação dos resultados:

No início do ano letivo frequentavam a escola um total de 114 alunos, no entanto, no final do ano letivo frequentavam a escola 112 alunos, esta diferença deveu-se ao facto de se terem verificado duas transferências no curso Técnico de Mecatrónica Automóvel (C77) – 1º ano.

5. Caraterização da Escola - Parcerias

Parcerias Gerais

Parceria
CIM – Comunidade Intermunicipal do Douro
Câmara Municipal de Murça
Santa Casa da Misericórdia de Murça
Cooperativa Agrícola dos Olivicultores de Murça, CRL
Adega Cooperativa de Murça, CRL
Liga Portuguesa Contra o Cancro – Delegação de Murça
Unidade de Cuidados de Saúde na Comunidade de Murça
Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação de Murça
Juntas de Freguesia
Centro de Memória de Educação de Murça
Instituto Politécnico de Bragança
Instituto Politécnico de Viseu
Universidade de Trás os Montes e Alto Douro
Centro Médico e Dentário
ANESPO (Associação Nacional de Escolas Profissionais)
Instituto Politécnico de Viseu e Instituto Piaget
SETAGB - Secretaria de Estado de Turismo e Artesanato da Guiné Bissau
APPCDM - Associação de Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Valpaços
Câmara Municipal de Valpaços

SilviCorgo - Transportes e Serviços, Lda.
Unidade de Cuidados Continuados Integrados da Santa de Casa da Misericórdia de Murça
LEDUSCOOL - Equipamentos Hoteleiros, Lda.
Projeto TSF – Territórios sem Fronteiras [Octopetala, Lda., Município de Murça, Faculdade de Letras da Universidade do Porto / Unidade Orgânica da Universidade do Porto; Universidade de Vigo / Grupo de Estudos de Arqueoloxía Antigüidade e Territorio (GEAAT)]
Eramus Programme, fmts experience Group
ERPIS (Estrutura Residencial para Pessoas Idosas) e Centros dia da Santa de Casa da Misericórdia de Murça
UTAD - Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro
Município de Alijó
Instituto Politécnico de Bragança
Agrupamento de Escolas de Valpaços
Município de Vila Real
Instituto Politécnico de Viseu (IPV)
Instituto Politécnico da Maia (IPM)
Município de Carrazeda de Ansiães
Consultua - Ensino e Formação Profissional, Lda.
Agrupamento de Escolas de Mirandela
Ana Paula Rodrigues Cruz - Contabilidade
Pacarsoft - Produção e Comercialização de Software, Lda.

Luís Leite - Contabilidade, Lda.
PRIMAVERA - Business Software Solution, S.A.
NERVIR - Associação Empresarial de Vila Real
MOLONI - Software de Faturação Online, Lda.
INFORMURÇA - Comércio de Equipamentos Informáticos, Unipessoal, Lda.
Município de Murça
Número Magistral, Contabilidade e Consultoria, Lda.
Agrupamento de Escolas D. Sancho II, Alijó
Município de Torre de Moncorvo

Apreciação Global:

De uma forma geral as parcerias efetuadas constituem-se como uma mais-valia para o desenvolvimento de competências sociais, pessoais e técnicas e para o envolvimento da comunidade escolar com a comunidade envolvente.

Todas as parcerias estão formalizadas através de um protocolo de colaboração.

De salientar que a candidatura a um CTE - Centro Tecnológico Especializado de Informática, permitiu um aumento considerável no número de protocolos efetuados. Este aumento de parecerias com mais empresas, com mais instituições com ensino superior e com outras escolas constitui também uma mais-valia para as áreas de formação que vão para além das abrangidas pelo CTE.

6. Caracterização da Escola - Recursos Humanos

Colaboradores por categoria	Nº total:
Diretora Pedagógica	1
Formadores Internos	6
Formadores Externos	23
Chefe dos Serviços Administrativos e Financeiros	1
Assistentes Técnicos dos Serviços Administrativos e Financeiros	2
Assistentes Operacionais	5

7. Competências – Balanço do Plano de Formação

O Plano de Formação da EPM surge para prosseguir o objetivo primordial de procura da melhoria da escola na sua missão de prestação de um serviço de educação / formação à comunidade. O mesmo resulta da identificação de necessidades e aspetos a melhorar integrantes do Projeto Educativo, nomeadamente, no que respeita à promoção do desenvolvimento de competências profissionais dos agentes educativos, no sentido de trabalhar para um ensino de qualidade, que integre a abertura à inovação e fomenta práticas reflexivas e trabalho colaborativo.

Neste enquadramento, e tendo em conta os objetivos do Projeto Educativo, pretende-se com o presente Plano de Formação:

- a) Diagnosticar as necessidades de formação dos recursos humanos que trabalham na EPM;
- b) Melhorar a qualidade do ensino e dos resultados da aprendizagem escolar dos alunos;
- c) Contribuir para o desenvolvimento profissional do pessoal docente e não docente, na perspetiva do seu desempenho, do contínuo aperfeiçoamento e do seu contributo para a melhoria dos resultados escolares, numa lógica de partilha de conhecimentos;
- d) Promover o desenvolvimento de competências pessoais, relacionais e profissionais de todos os elementos da comunidade educativa;
- e) Proporcionar aos diversos elementos da comunidade educativa uma oferta diversificada de ações de formação / sensibilização, ajustadas às necessidades diagnosticadas;
- f) Incentivar ações e processos de melhoria contínua da qualidade, do funcionamento e dos resultados da escola, através da promoção de mecanismos de autoavaliação.

No presente ano letivo foram realizadas duas ações de formação que consideramos manifestamente insuficiente, daí ter sido criado um plano de formação, considerando as necessidades da escola, que será implementado no próximo ano letivo, de acordo com a legislação em vigor.

Importa referir que a situação de pandemia que vivemos, no seguimento do Covid-19, não permitiu desenvolver as ações de formação que poderiam já ter sido realizadas neste ano letivo.

8. Balanço do Plano Anual de Atividades

Atividades
<i>Pessoa(s) em imagens – exposição (projeto interdisciplinar)</i>
<i>Exposição de Fotografia: “Património & Cidadania” em parceria com o CITRIME, (projeto intercursos de fotografia)</i>
<i>Exposição de Fotografia: “Laboratório das memórias”, em parceria com a UTAD e o CITRIME, (participação no projeto de recolha de memória cultural de Murça)</i>
<i>Outubro Rosa – Liga Portuguesa Contra o Cancro Delegação Norte Núcleo de Murça</i>
Aniversário da EPM
Dia da Árvore – UCC Murça
Dia Mundial da Saúde – UCC Murça
Dia internacional dos monumentos e sítios classificados
25 de abril Liberdade
EPM Promoção da escola
Visita ao <i>espaço Miguel Torga</i> (projeto interdisciplinar)
Visita ao “Covil do Lobo”
Fábrica Centro Ciência Viva de Aveiro
Visita a instalações elétricas de empresas de Murça (Cooperativa dos Olivicultores, Adega Cooperativa)
Manutenção da instalação elétrica na EPM
Construção de painéis com vários exemplos de instalações elétricas
Visita ao Museu do Caramulo
Halloween
St. Valentine’s Day
Time for Poetry

“Frei Luís de Sousa” – ida ao teatro

Visita de estudo – Comércio de rua /
Espaço comercial

CIVT - Centro Interpretativo do Vale do Tua

Visita à Expocósmética – Feira Internacional de Cosmética, Estética, Unhas e Cabelo

Visita de estudo Museu do papel e da moeda

Revista EPM

“Caça ao coelhinho” – percurso pedestre

Semana Cultural

Projeto “Beauty” (cremes)

Apreciação Global

O Plano Anual de Atividades é um documento aberto, apenas fechado e avaliado no final do ano letivo. No entanto, é importante referir que todas as atividades planeadas pretendem contribuir para que os/as alunos/as fortaleçam o seu “saber ser e saber estar”; motivar para as aprendizagens e capacitá-los a nível de conhecimentos diversificados, tendo em conta o perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória. Após a realização de cada atividade, os alunos e os professores responsáveis respondem a um inquérito de satisfação, verificando-se um resultado Muito Bom, É reconhecido pela maioria dos alunos que as visitas de estudo e as atividades desenvolvidas pela EPM permitem uma envolvimento com a realidade do trabalho; auxiliam grandemente na assimilação de conhecimentos, facilitando a aquisição de conhecimentos e a progressão nas aprendizagens. Permite-lhes conhecer espaços e realidades desconhecidas. Os professores reconhecem que as atividades desenvolvidas são uma mais-valia para a capacitação dos alunos nas mais diversas áreas.

9. Balanço e apreciação do Projeto Educativo

Atendendo à vigência do Projeto Educativo (2021/2022) assinalamos o cumprimento dos objetivos prioritários, nomeadamente no que diz respeito à implementação do Sistema de Garantia da Qualidade, alinhado com o EQAVET.

10. Resultado dos processos

10.1. Mapa de indicadores: objetivos/processos

Indicam-se de seguida os principais indicadores avaliados, com as respetivas metas e os resultados alcançados, relativos ao ano letivo 2021/2022.

Indicador	Meta	Resultado ¹
Grau de cumprimento do plano anual de atividades		
Número de turmas aprovado	2	2
Número de alunos matriculados	100	114
Taxa de abandono escolar	9%	7%
Taxa de conclusão	91%	91%
Média global das classificações dos alunos 3º ano	14	14
Média global da FCT	18	18
Média global da PAP	16	15
Taxa de empregabilidade	50%	34%
Taxa de empregabilidade na área de formação	30%	36%
Taxa de prosseguimento de estudos	50%	38%

COMENTÁRIO:

Os resultados conseguidos este ano letivo foram bastante positivos, sobretudo se tivermos em conta as taxas de conclusão, as médias globais de FCT e PAP, no entanto, é necessário melhorar a taxa de empregabilidade na AEF.

10.2. Indicadores EQAVET

Com o processo de implementação do EQAVET, passou a medir de forma sistemática e rigorosa, indicadores considerados de qualidade. Para tal, o Sistema de Gestão da Qualidade, garante uma metodologia de controlo que permite o acompanhamento do percurso dos seus ex-alunos após a conclusão da formação.

Apresentamos, de seguida, os resultados obtidos para os referidos indicadores, respeitando as normas/métricas do EQAVET.

10.2.1. Indicador EQAVET 4a) – Registo de Informação sobre Conclusão dos Cursos

Ciclo de Formação	Taxa de conclusão
2015-2018	22,2%
2016-2019	44,4%
2017-2020	47,4%
2018-2021	56,1%
2019-2022	74,4%

Meta: Taxa de Conclusão \geq 55%

Comentários: A caracterização dos alunos que abandonam ou desistem da escola tem por base os seguintes pressupostos: antecedentes escolares (várias retenções), idade (próximo da maioridade), questões motivacionais, familiares (estrutura familiares debilitadas) e financeiras (recursos económicos escassos), que influenciam o seu percurso escolar e conclusão da formação. Apresentamos no triénio 2019/2022 uma melhoria no resultado que se deveu quer ao perfil dos alunos quer ao acompanhamento mais atento e articulado por parte dos professores, diretores de turma, coordenadores de curso, diretora pedagógica e encarregados de educação relativamente a casos que poderiam resultar no abandono escolar precoce. Importa referir que neste triénio os três alunos que não concluíram o curso ainda estão em condições de o fazer.

10.2.2. Indicador EQAVET 5a) – Registo de Informação sobre Colocação após Conclusão dos Cursos e Registo de Informação sobre Diplomados em Prosseguimento de Estudos

Ciclo de Formação	Taxa de colocação no mercado de trabalho	Taxa de prosseguimento de estudos
2015-2018	50%	50%
2016-2019	50%	50%
2017-2020	72,2%	22,2%
2019-2022	32,2%	21,8%

Meta: Taxa Colocação de Mercado + Prosseguimento de Estudos \geq 90%

Comentários: No triénio 2019/2022 as taxas são menos satisfatórias tanto na progressão de estudos como na colocação no mercado no trabalho. Apesar dos alunos

serem, desde o início da formação, orientados para a consciencialização da formação quer na componente sociocultural e científica quer na componente técnica, reforçadas com visitas de estudo e na realização da formação em contexto de trabalho, constatamos que os alunos que ainda se encontram em situação indefinida, têm uma estrutura familiar com várias debilidades que se refletem nas tomadas de decisão dos mesmos. Importa referir que desde a primeira auscultação efetuada já temos alguns destes alunos com a sua situação definida.

A escola apoia os alunos na preparação e no processo de candidatura no prosseguimento de estudos, promovendo sessões de esclarecimento por parte de várias instituições de ensino superior e publicitando as suas ofertas.

10.2.3. Indicador EQAVET 6a) – Registo de Informação sobre Diplomados a trabalhar na respetiva Área de Educação e Formação

Ciclo de Formação	Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso
2015-2018	37,5%
2016-2019	16,7%
2017-2020	16,7%
2019-2022	11%

Meta: Taxa Diplomados na AEF \geq 30%

Comentários: Neste parâmetro as taxas são mais baixas uma vez que as questões económicas e questões de proximidade à residência são, muitas vezes, um fator determinante na escolha dos alunos. Outro fator determinante diz respeito à emigração que na nossa região é acentuada. Por outro lado, no triénio 2019/2022 o país ultrapassou uma situação pandémica que acabou por influenciar as oportunidades de escolha por parte dos alunos. No entanto, somos conhecedores de uma percentagem considerável de alunos que, para além da sua atividade principal, prestam serviços na área de formação profissional como trabalhadores independentes.

10.2.4. Indicador EQAVET 6b3) – Registo de Informação sobre Satisfação dos Empregadores

Ciclo de Formação	Taxa de Satisfação	Média de satisfação dos empregadores (numa escala de 1 a 4)
2015-2018	100%	3.8
2016-2019	100%	3.8
2017-2020	100%	3.9
2019-2022	_*	_*

Meta: Taxa Diplomados Empregados Avaliados pelos Empregadores = 100%

Média de Satisfação dos Empregadores face aos Diplomados Empregados \geq 3,6

Comentários: No que diz respeito ao triénio 2019-2022 estamos ainda a proceder à avaliação. Todavia, a informação que nos vai chegando de forma informal demonstra um grau de satisfação considerável.

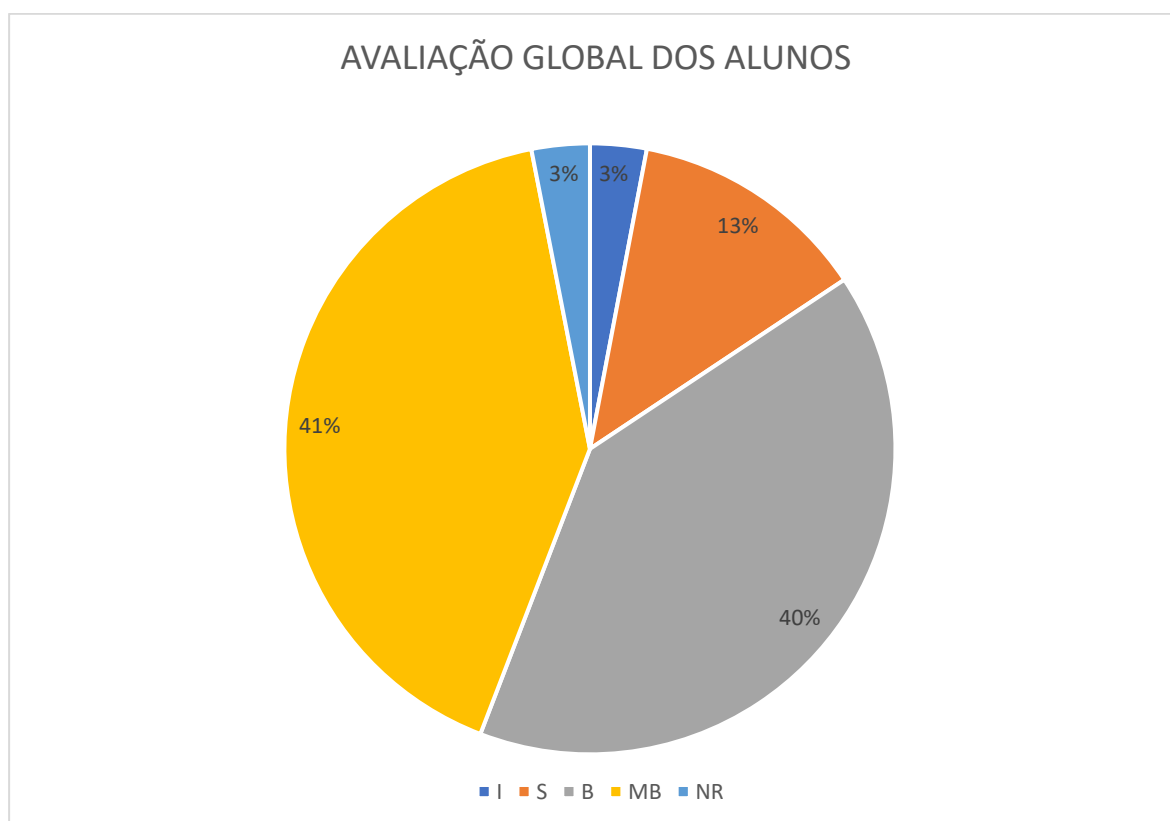
11. Resultados da Avaliação Interna da Escola e Stakeholders

Para a avaliação interna da escola são aplicados questionários aos alunos, professores, pais/encarregados de educação e empresas/entidades parceiras. Os questionários são aplicados em suporte papel e tratados de forma informatizada.

11.1. Avaliação da escola pelos alunos

Foram aplicados questionários a todos os alunos e avaliados os seguintes indicadores: componente de formação, apreciação dos professores/formadores, apreciação do coordenador de curso, apreciação da diretora pedagógica, apreciação dos serviços administrativos, apreciação dos serviços de bar, instalações e equipamentos.

	Insuficiente	Satisfaz	Bom	Muito Bom	Não Responderam	Total
Taxa Global	3%	13%	40%	41%	3%	100%

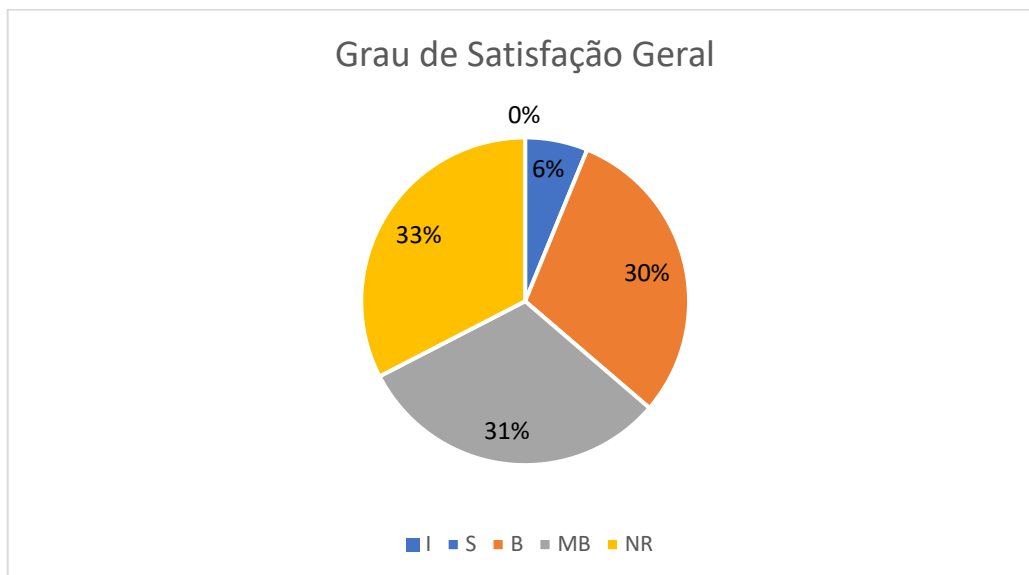


Com base nos resultados apresentados podemos concluir que 94% dos alunos inquiridos tem **avaliação global positiva** em relação à escola com base nos diversos indicados analisados.

11.1.1. Avaliação global por turma

Turma C71

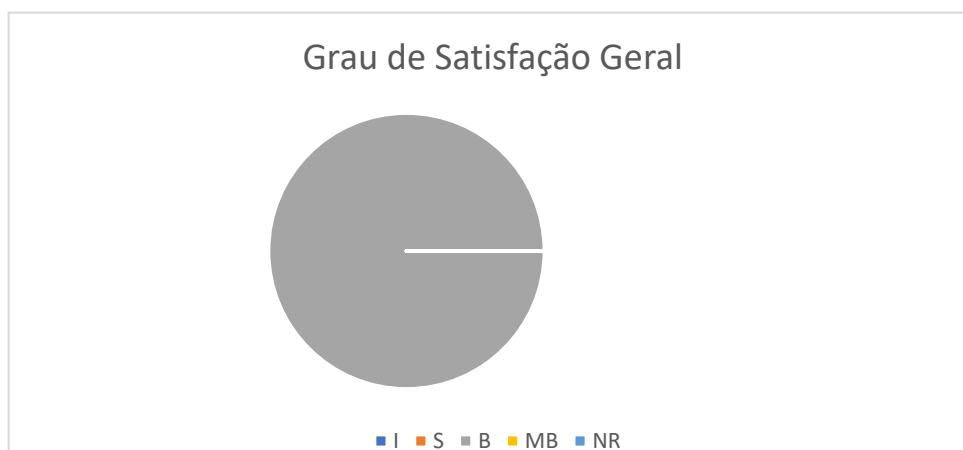
	Insuficiente	Satisfaz	Bom	Muito Bom	Não Responderam	Total
Taxa Global	0%	6%	30%	31%	33%	100%



A turma de C71 revela um grau de satisfação considerado **Bom** correspondente a 67% dos inquiridos.

Turma C72

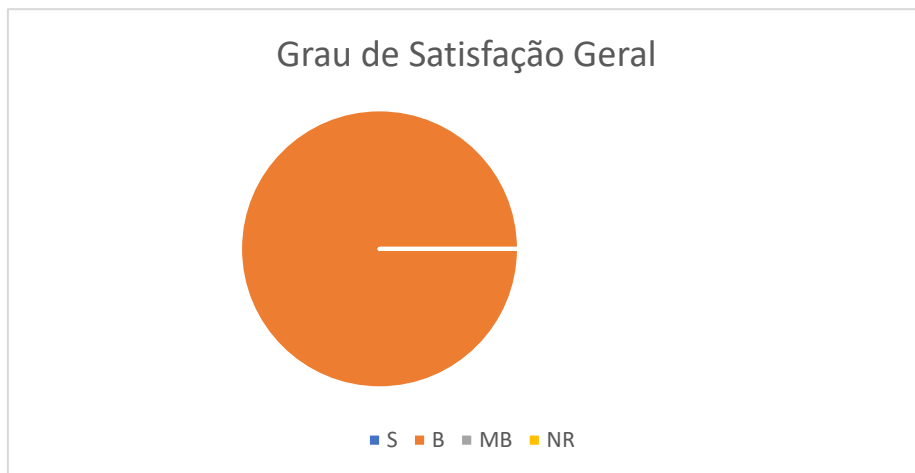
	Insuficiente	Satisfaz	Bom	Muito Bom	Não Responderam	Total
Tx Global	0%	0%	100%	0%	0%	100%



A turma de C72 revela um grau de satisfação considerado **Bom** correspondente a 100% dos inquiridos, relativamente ao grau de satisfação geral.

Turma C73

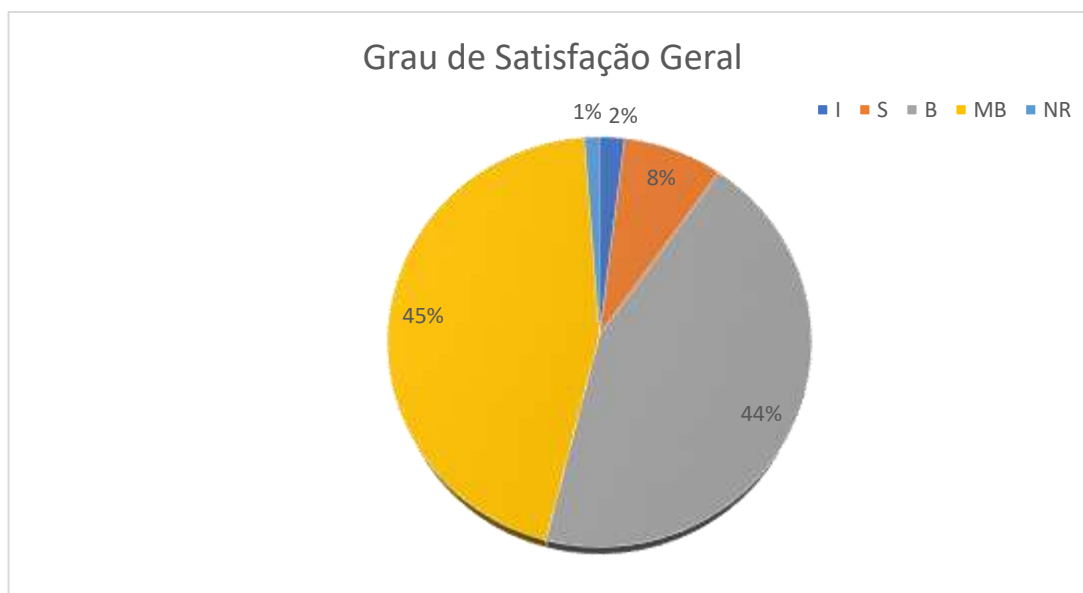
	Insuficiente	Satisfaz	Bom	Muito Bom	Não Responderam	Total
Taxa Global	0%	0%	100%	0%	0%	100%



A turma de C73 revela um grau de satisfação considerado **Bom** correspondente a 100% dos inquiridos, relativamente aos indicadores avaliados.

Turma C74

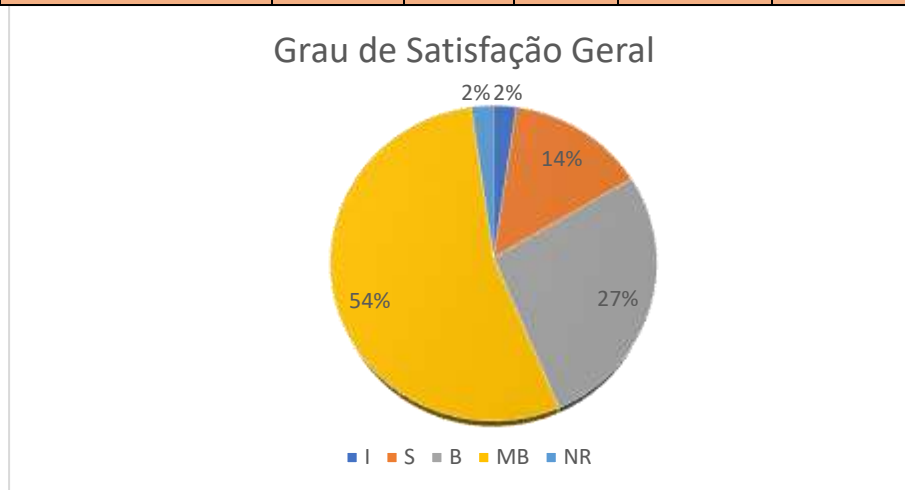
	Insuficiente	Satisfaz	Bom	Muito Bom	Não Responderam	Total
Taxa Global	2%	8%	44%	45%	1%	100%



A turma de C74 revela um grau de satisfação considerado **Bom** correspondente a 97% dos inquiridos, relativamente aos indicadores avaliados.

Turma C75

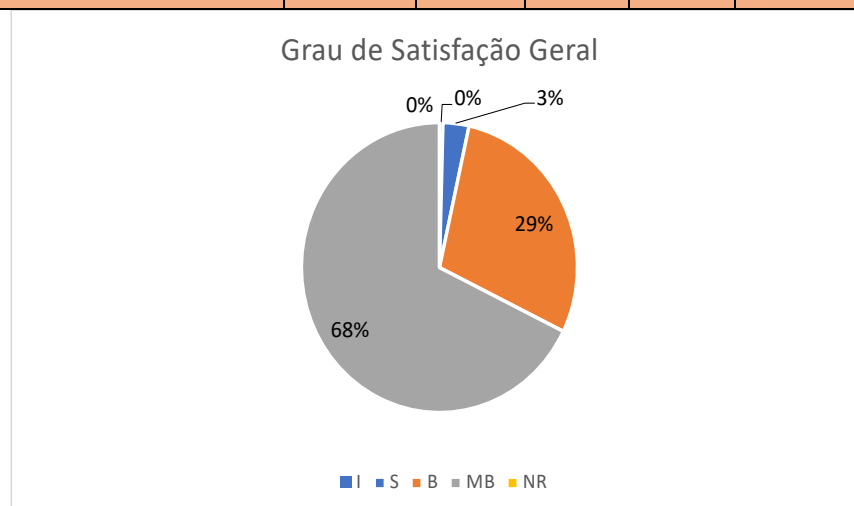
	Insuficiente	Satisfaz	Bom	Muito Bom	Não Responderam	Total
Taxa Global	2%	14%	27%	54%	2%	100%



A turma de C75 revela um grau de satisfação considerado **Muito Bom** correspondente a 95% dos inquiridos, relativamente aos indicadores avaliados.

Turma C77

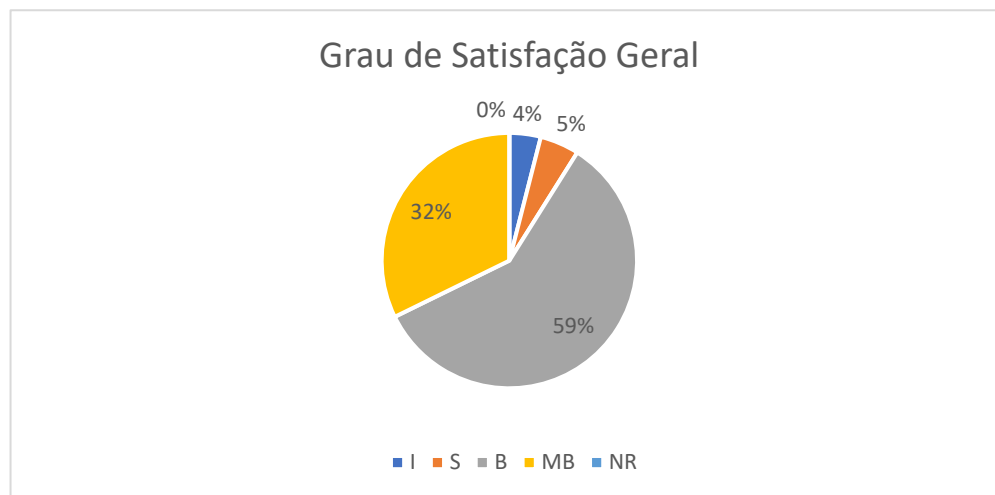
	Insuficiente	Satisfaz	Bom	Muito Bom	Não Responderam	Total
Taxa Global	0%	3%	29%	68%	0%	100%



A turma de C77 revela um grau de satisfação considerado **Muito Bom** correspondente a 100% dos inquiridos, relativamente aos indicadores avaliados.

Turma C78

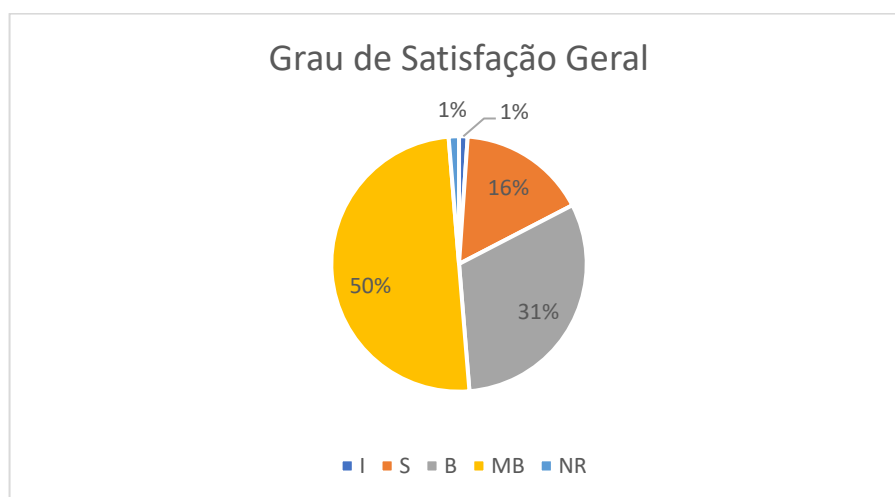
	Insuficiente	Satisfaz	Bom	Muito Bom	Não Responderam	Total
Taxa Global	4%	5%	59%	32%	0%	100%



A turma de C78 revela um grau de satisfação considerado **Bom** correspondente a 96% dos inquiridos, relativamente aos indicadores avaliados.

Turma C79

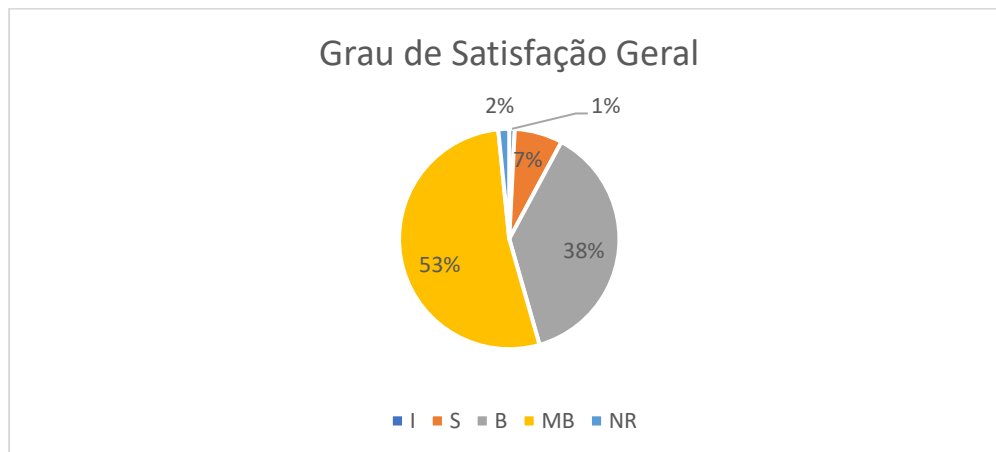
	Insuficiente	Satisfaz	Bom	Muito Bom	Não Responderam	Total
Taxa Global	1%	16%	31%	50%	1%	100%



A turma de C79 revela um grau de satisfação considerado **Muito Bom** correspondente a 97% dos inquiridos, relativamente aos indicadores avaliados.

Turma C80

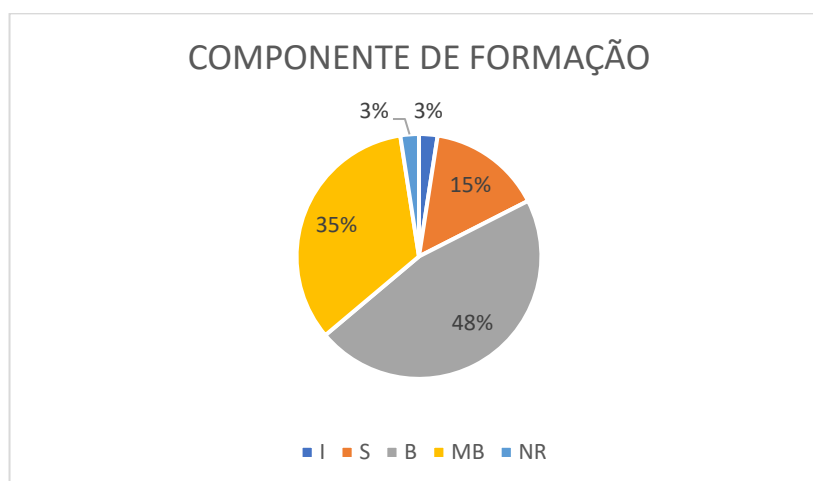
	Insuficiente	Satisfaz	Bom	Muito Bom	Não Responderam	Total
Tx Global	1%	7%	38%	53%	2%	100%



A turma de C80 revela um grau de satisfação considerado **Muito Bom** correspondente a 98% dos inquiridos, relativamente aos indicadores avaliados.

11.1.2. Avaliação global dos parâmetros pelos alunos**a) Apreciação da componente de formação**

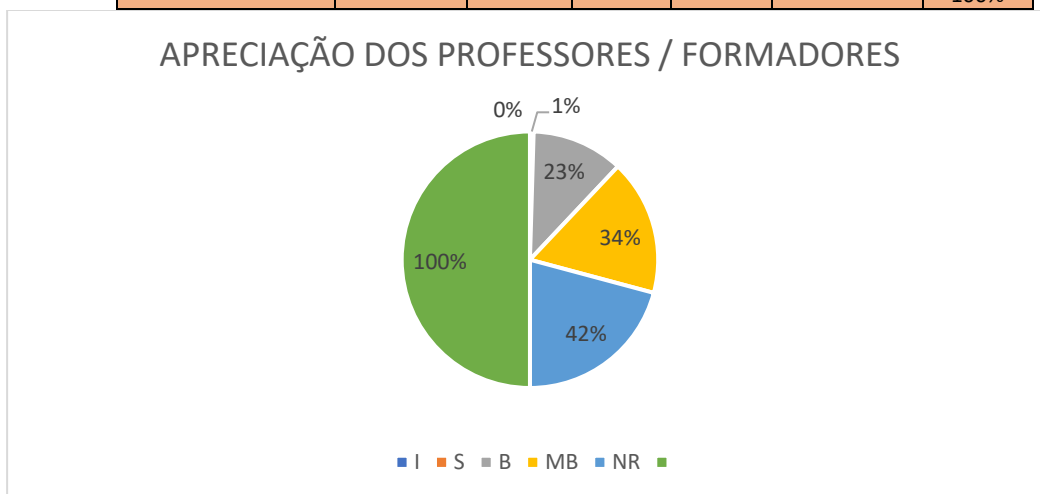
	Insuficiente	Satisfaz	Bom	Muito Bom	Não Responderam	Total
Taxa Global	3%	15%	48%	35%	3%	100%



A apreciação da componente de formação foi considerada por 98% dos alunos como **positiva** classificando-se na média como **boa**.

b) **Apreciação dos professores / formadores**

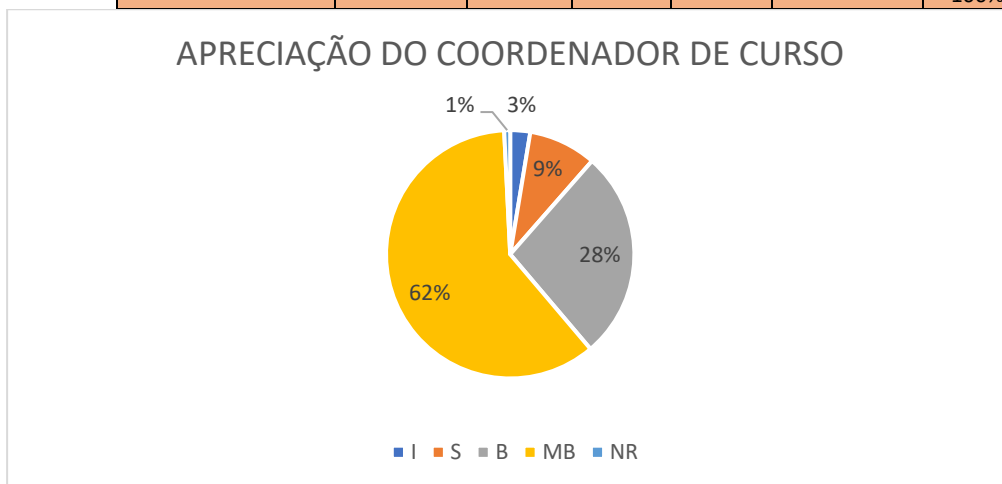
	Insuficiente	Satisfaz	Bom	Muito Bom	Não Responderam	Total
Taxa Global	0%	1%	23%	34%	42%	100%



A apreciação dos professores / formadores foi considerada por 58% dos alunos como **positiva** classificando-se na média como **muito boa**, no entanto 42% dos inquiridos não responderam a esta questão.

c) **Apreciação do coordenador de curso**

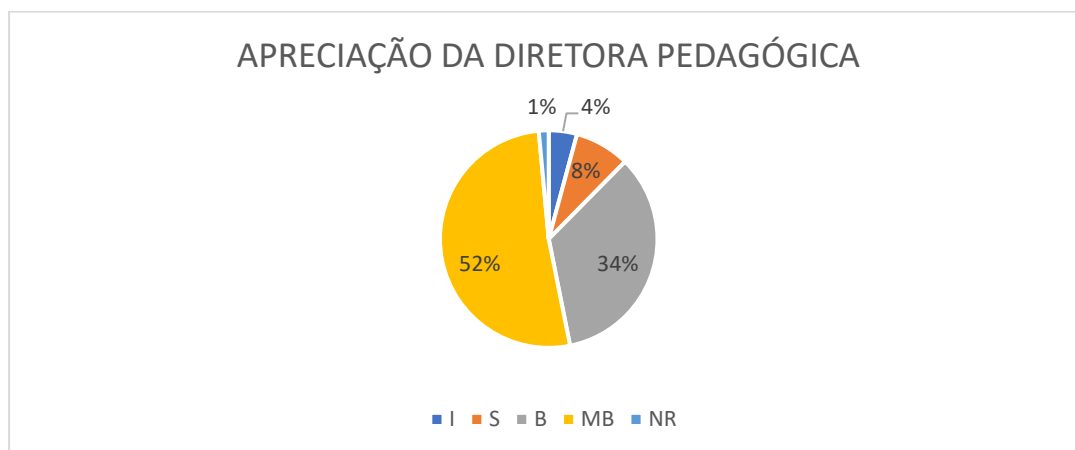
	Insuficiente	Satisfaz	Bom	Muito Bom	Não Responderam	Total
Taxa Global	3%	9%	27%	60%	1%	100%



A apreciação do papel de coordenação de curso foi considerada por 96% dos alunos como **positivo** classificando-se na média como **Muito Bom**.

d) Apreciação da diretora pedagógica

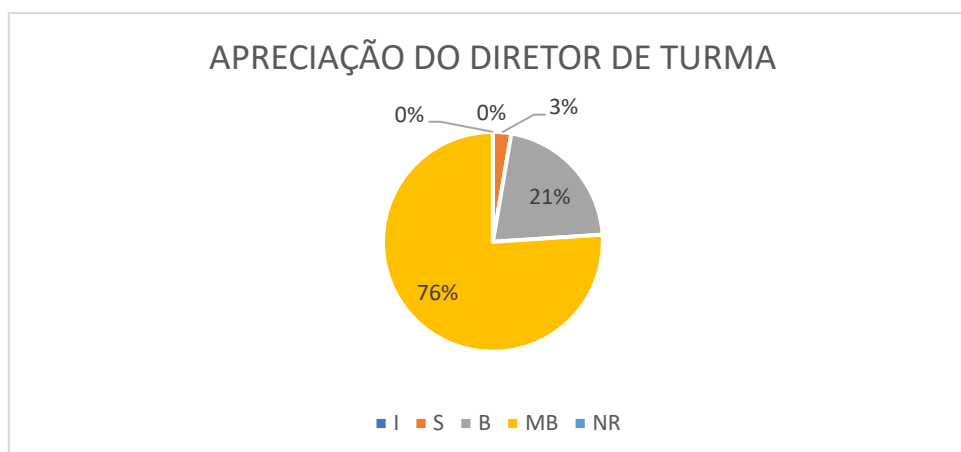
	Insuficiente	Satisfaz	Bom	Muito Bom	Não Responderam	Total
Taxa Global	4%	8%	34%	52%	1%	100%



A apreciação da diretora pedagógica foi considerada por 94% dos alunos como **positiva** classificando-se na média como **muito boa**.

e) Apreciação do/a diretor/a de turma

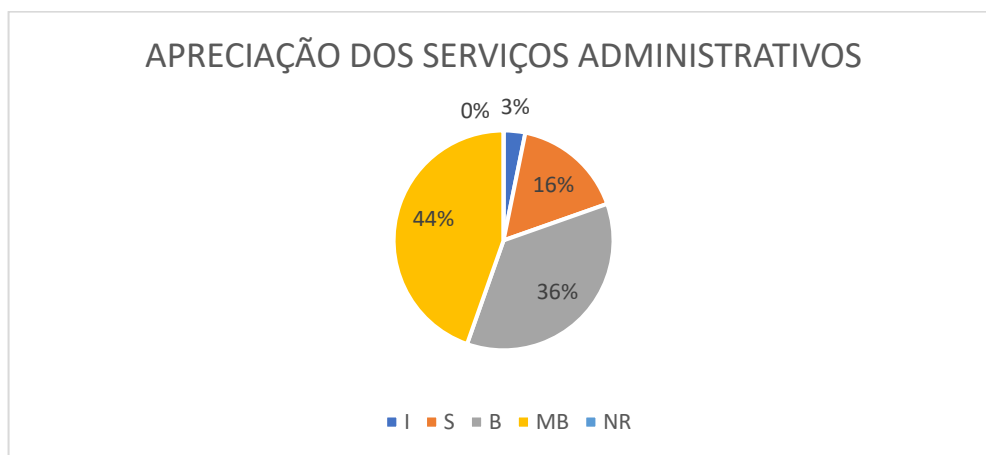
	Insuficiente	Satisfaz	Bom	Muito Bom	Não Responderam	Total
Taxa Global	0%	3%	21%	76%	0%	100%



A apreciação do papel do diretor de turma foi considerada por 100% dos alunos como **positivo** classificando-se na média como **Muito Bom**.

f) **Apreciação dos serviços administrativos**

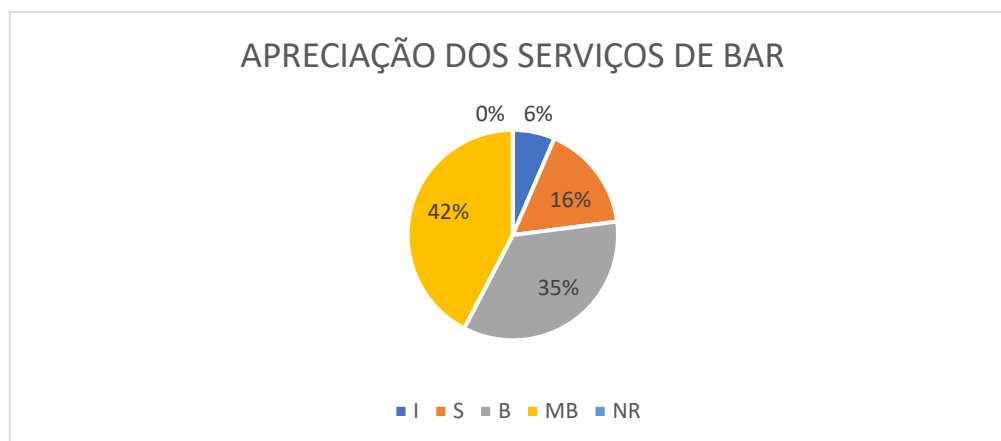
	Insuficiente	Satisfaz	Bom	Muito Bom	Não Responderam	Total
Taxa Global	3%	16%	36%	44%	0%	100%



A apreciação dos serviços administrativos foi considerada por 96% dos alunos como **positiva** classificando-se na média como **Bom**.

g) **Apreciação dos serviços de bar**

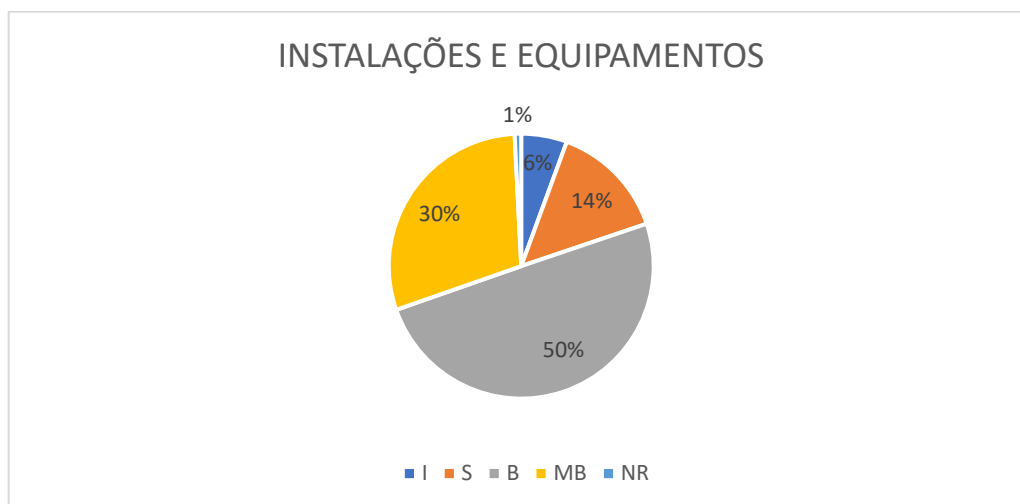
	Insuficiente	Satisfaz	Bom	Muito Bom	Não Responderam	Total
Taxa Global	6%	16%	35%	42%	0%	100%



A apreciação dos serviços de bar foi considerada por 93% dos alunos como **positiva** classificando-se na média como **Bom**.

h) Apreciação das instalações e equipamentos

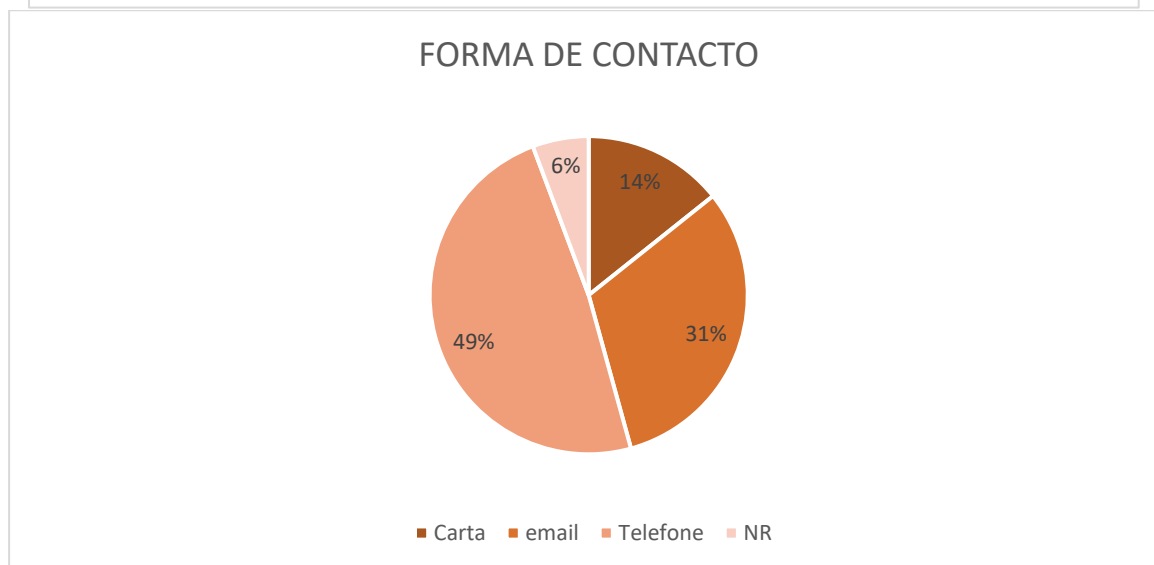
	Insuficiente	Satisfaz	Bom	Muito Bom	Não Responderam	T
Taxa Global	6%	14%	50%	30%	1%	100%



A apreciação das instalações e equipamentos foi considerada por 94% dos alunos como **positiva** classificando-se na média como **Bom**.

Em conclusão, foram **analisados 68** inquéritos num âmbito de 103 alunos a frequentar o ano letivo. De forma geral os alunos têm uma imagem positiva da escola e da sua organização.

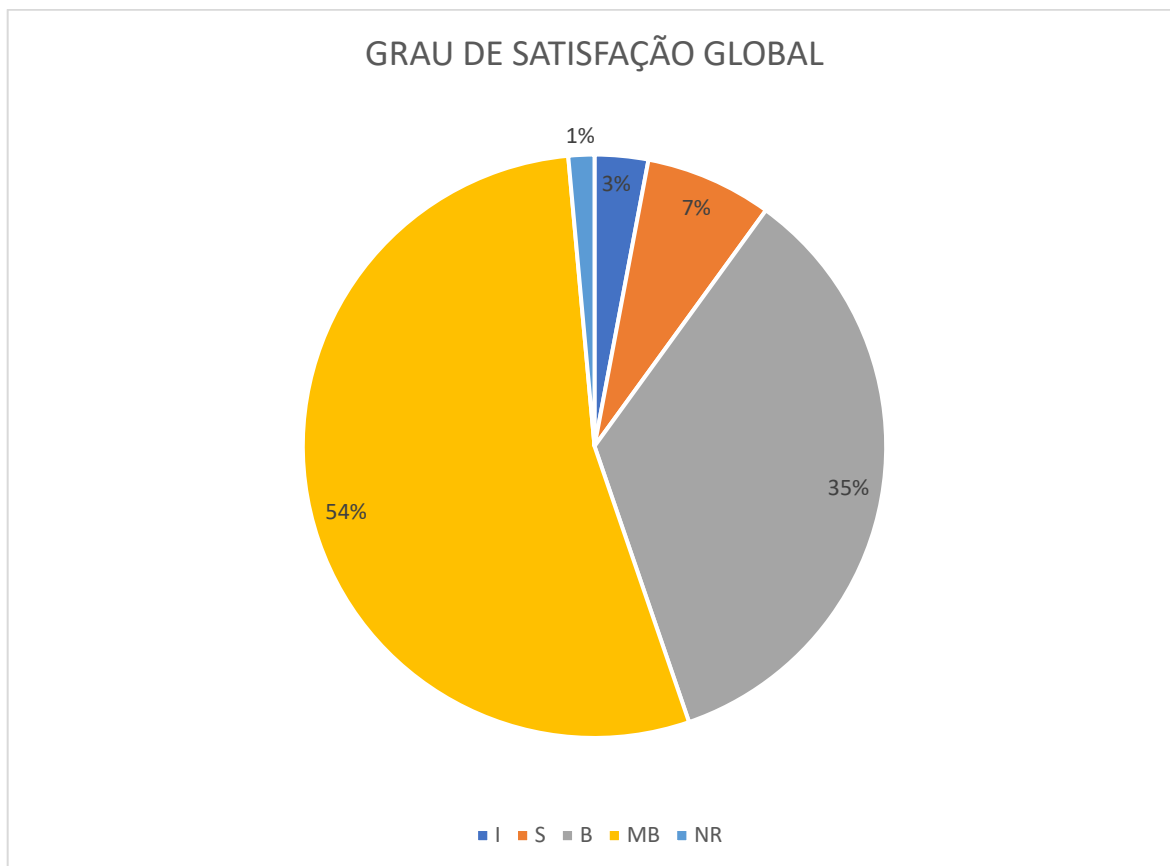
11.2. Avaliação global pelos Encarregados de Educação



A apreciação global relativamente aos contactos efetuados pelos Encarregados de Educação e a Escola e vice-versa foi considerada por 90% dos inqueridos como **positiva**, classificando-se na média como boa. A forma de contacto eleita foi o **contacto telefónico** seguido do email.

Insuficiente	Satisfaz	Bom	Muito Bom	Não Responderam	Total
--------------	----------	-----	-----------	-----------------	-------

Taxa Global	3%	7%	35%	54%	1%	100%
-------------	----	----	-----	-----	----	------

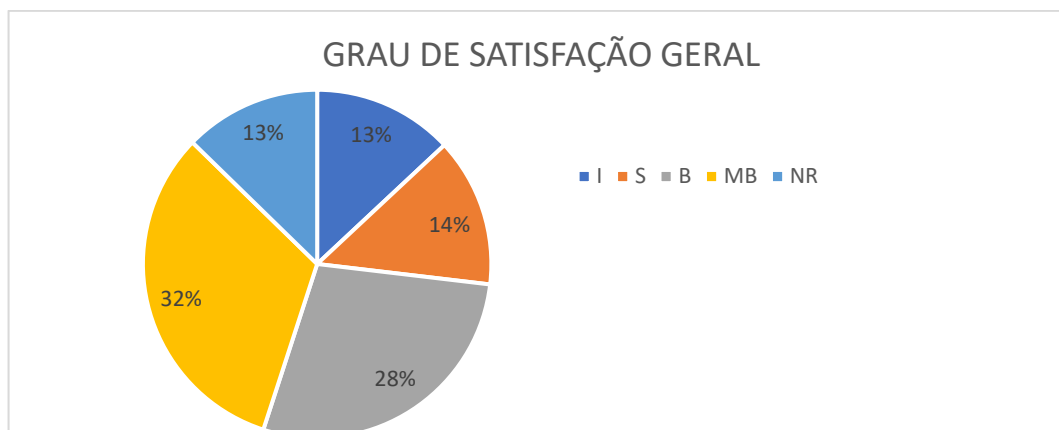


De uma forma geral, o grau de satisfação global dos Encarregados de Educação em relação à escola foi considerado por 96% dos inqueridos como **positiva** classificando-se na média como **Muito Bom**.

11.3. Avaliação pelo corpo docente

11.3.1. Grau de Satisfação Geral

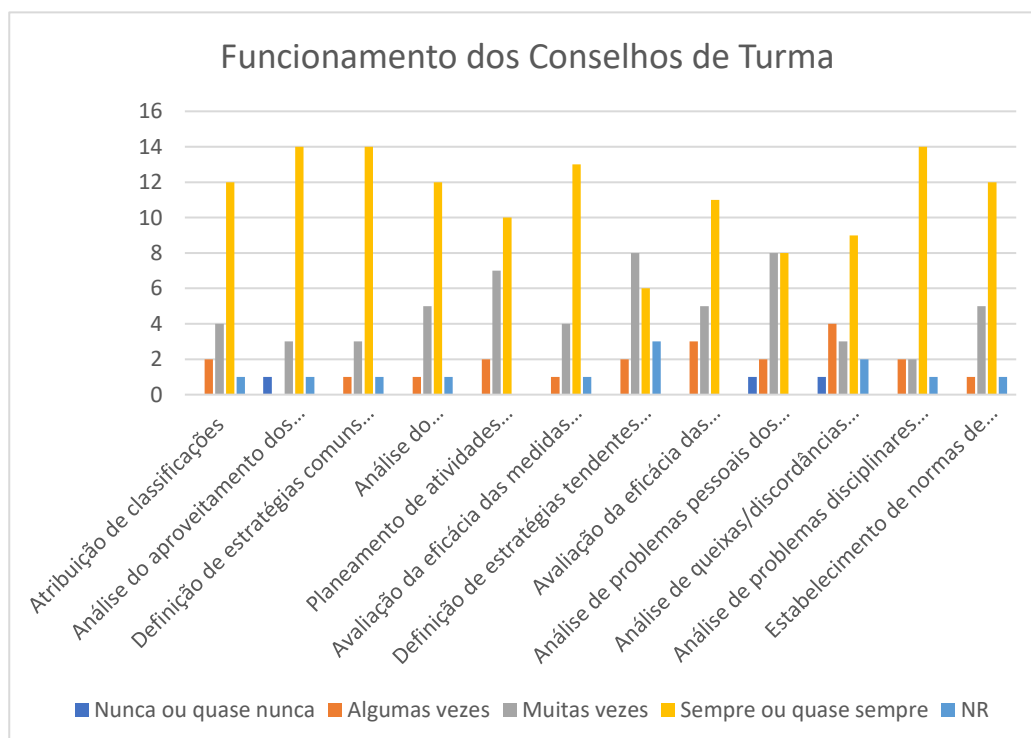
	Insuficiente	Satisfaz	Bom	Muito Bom	Não Responderam	Total
Taxa Global	13%	14%	28%	32%	13%	100%



A avaliação do grau de satisfação geral do corpo docente foi considerada por 74% dos professores / formadores como **positiva** classificando-se na média como **Bom**.

11.3.2. Avaliação por indicador

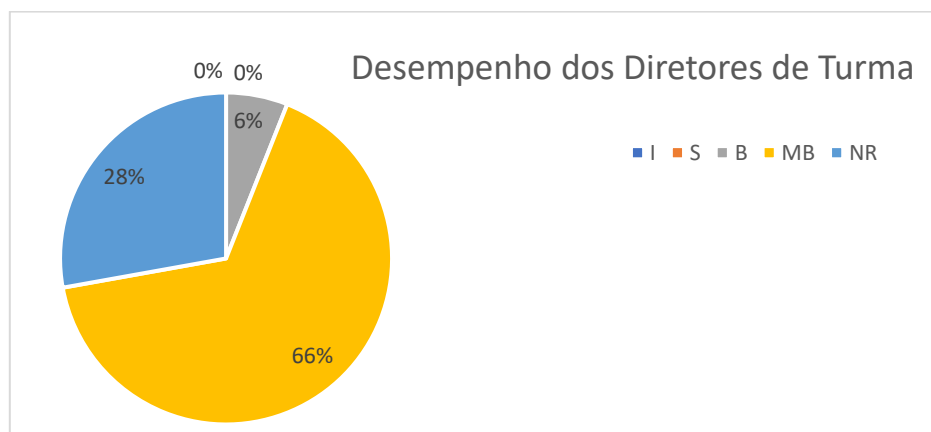
a) Funcionamento dos Conselhos de Turma



Relativamente ao funcionamento dos Conselhos de Turma em geral foi considerada por 48% dos professores / formadores como **positiva** classificando-se na média como **Bom**.

b) Desempenho dos Diretores de Turma

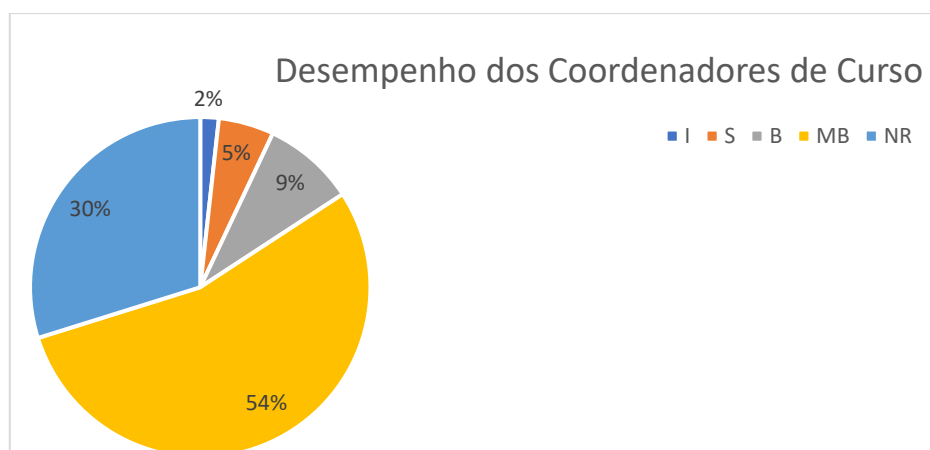
	Insuficiente	Satisfaz	Bom	Muito Bom	Não Responderam	Total
Taxa Global	0%	0%	6%	66%	28%	100%



Relativamente ao desempenho dos diretores de turma em geral foi considerada por 72% como **positiva** classificando-se na média como **Muito Bom**.

c) Desempenho dos Coordenadores de Curso

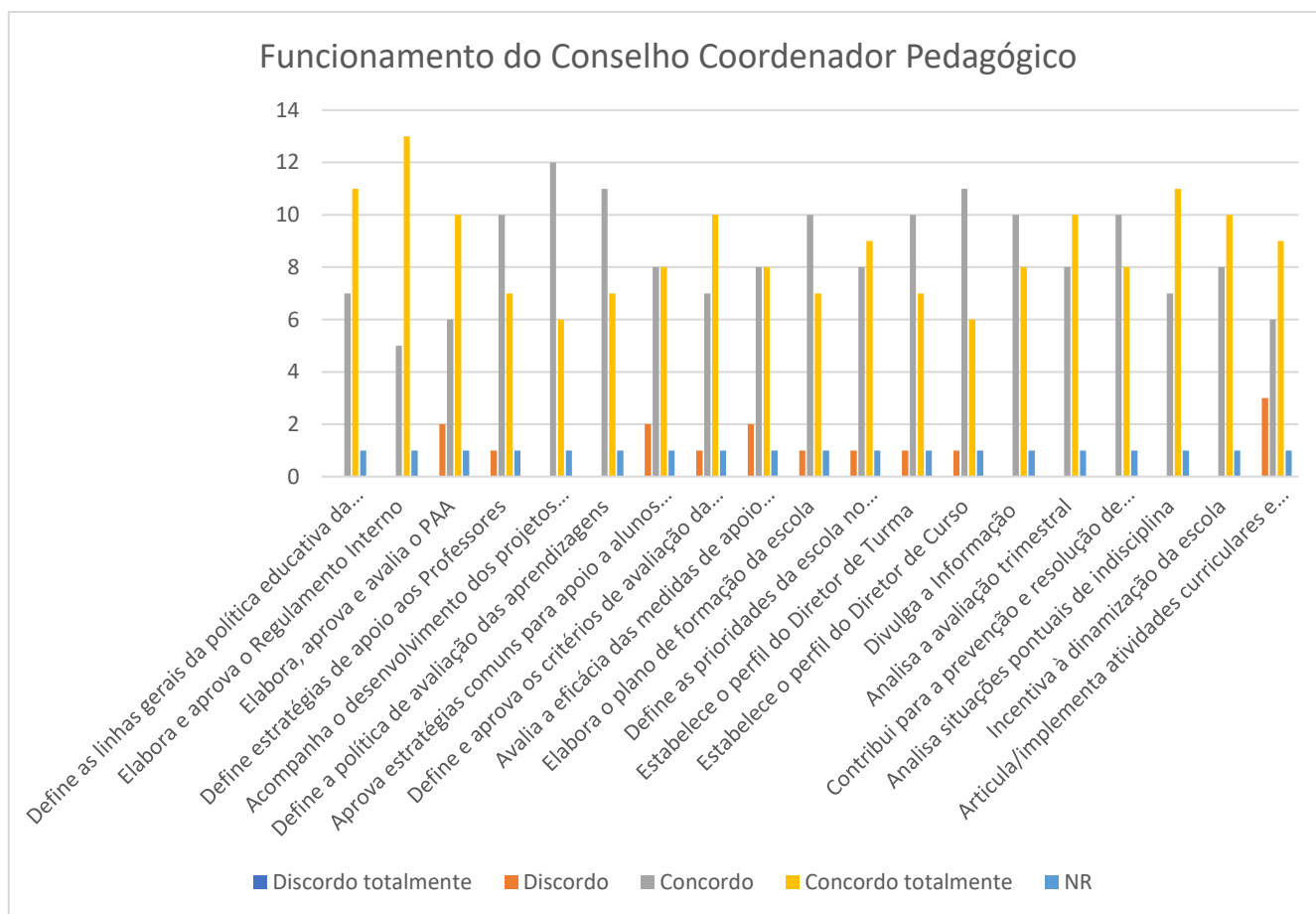
	Insuficiente	Satisfaz	Bom	Muito Bom	Não Responderam	Total
Taxa Global	2%	5%	9%	54%	30%	100%



Relativamente ao desempenho dos coordenadores de curso em geral foi considerada por 68% como **positiva** classificando-se na média como **Muito Bom**.

d) Funcionamento do Conselho Coordenador Pedagógico

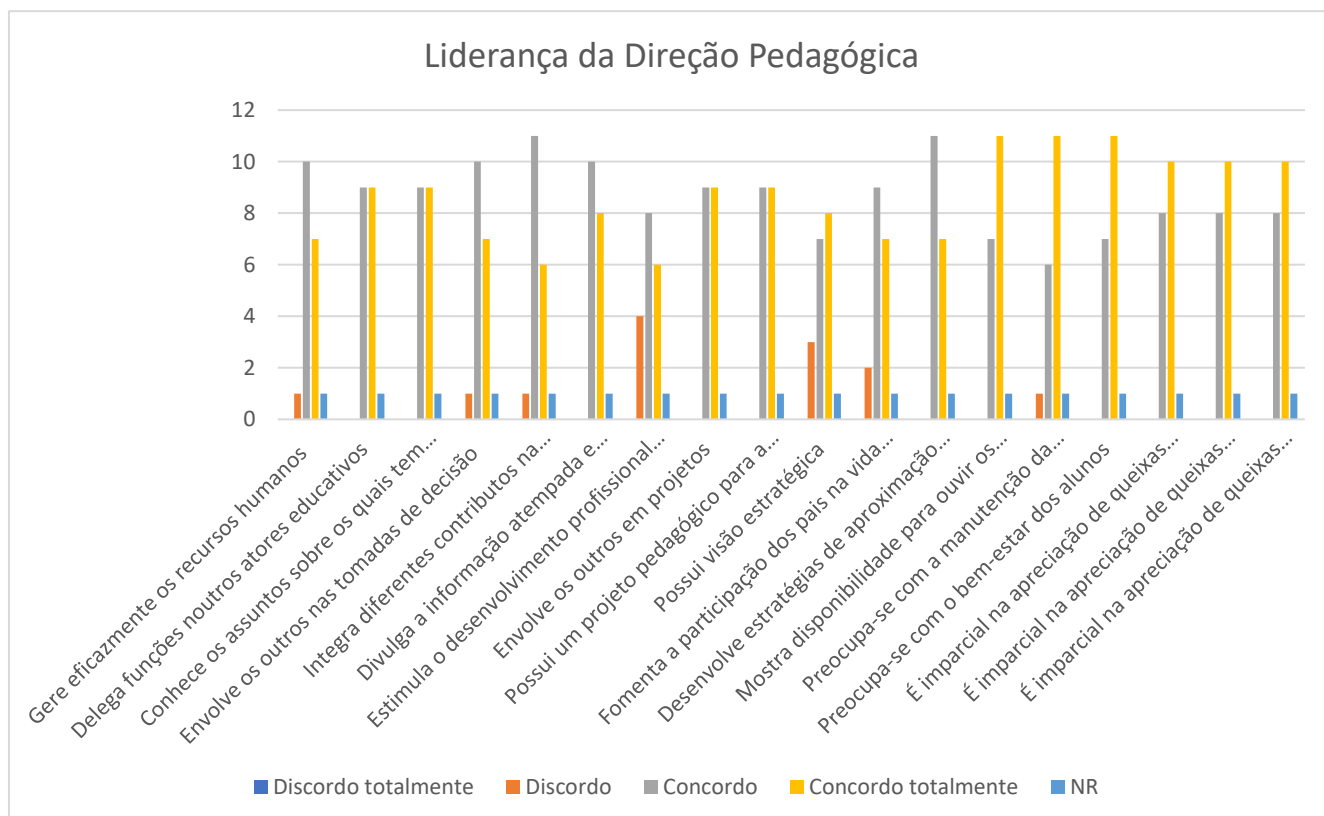
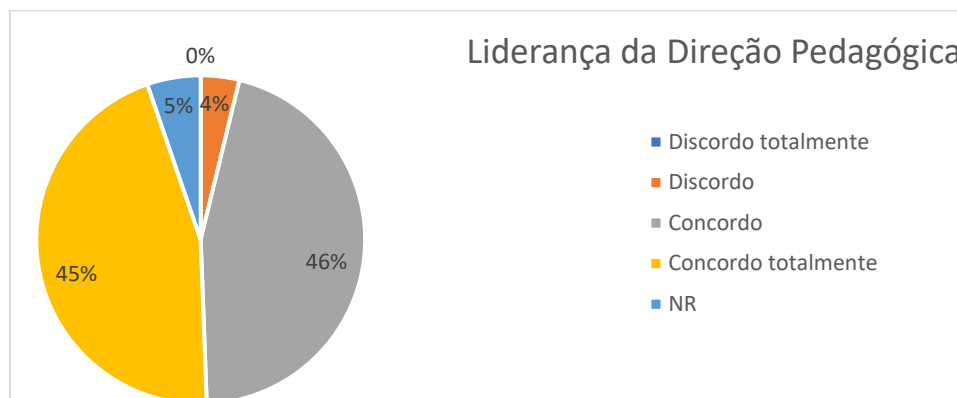
	Discordo totalmente	Discordo	Concordo	Concordo totalmente	Não Responderam	Total
Taxa Global	0%	4%	45%	46%	5%	100%



Relativamente ao funcionamento do conselho coordenador pedagógico em geral foi considerado por 91% como **positivo**. Existem algumas discordâncias, mas pouco relevantes, mais em concreto relativo à elaboração do PAA, implementação das atividades curriculares, avaliação da implementação das medidas de apoio.

e) Liderança da Direção Pedagógica

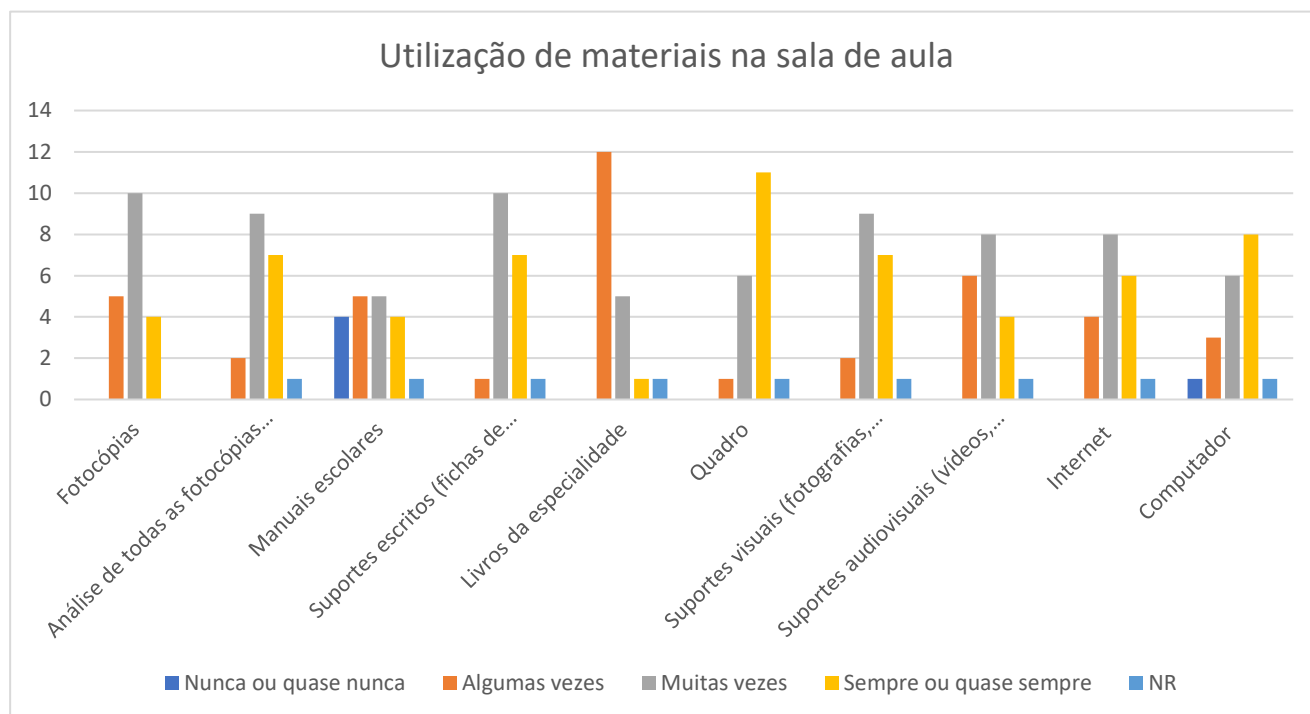
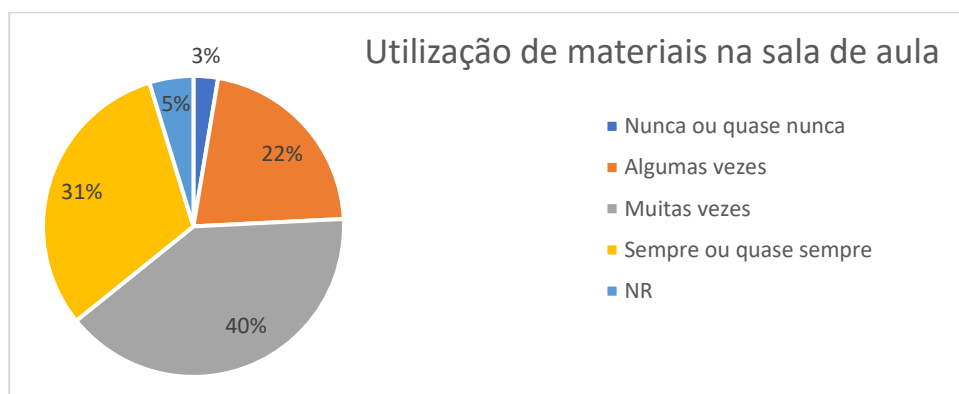
	Discordo totalmente	Discordo	Concordo	Concordo totalmente	Não Responderam	Total
Taxa Global	0%	4%	46%	45%	5%	100%



Relativamente à liderança da direção pedagógica em geral foi considerada por 91% como **positivo**. Existem algumas discordâncias, mais em concreto relativo ao estímulo do desenvolvimento profissional e relativamente à visão estratégica.

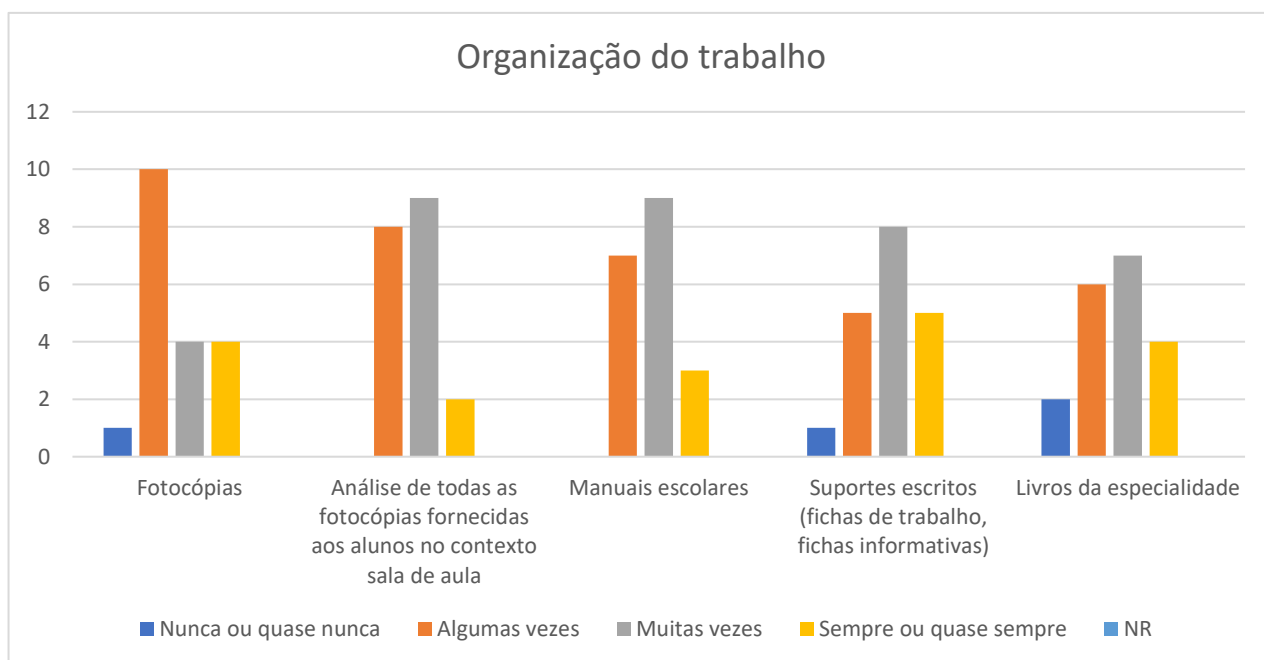
f) Utilização de materiais na sala de aula

	Nunca ou quase nunca	Algumas vezes	Muitas vezes	Sempre ou quase sempre	NR	Total
Taxa Global	3%	22%	40%	31%	5%	100%



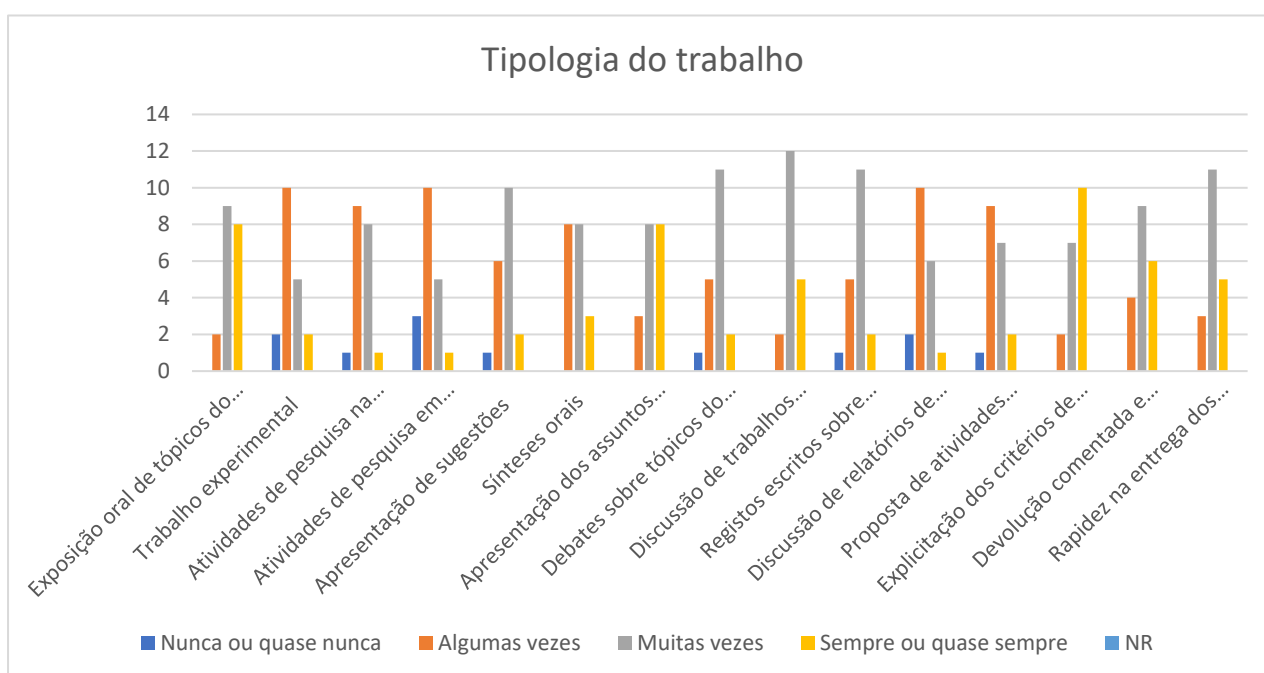
Relativamente à utilização dos materiais na sala de aula em geral foi considerada de uso muito recorrente em 71%. Os recursos mais utilizados são o quadro, computador, suportes escritos, suportes visuais e internet.

g) Organização do trabalho



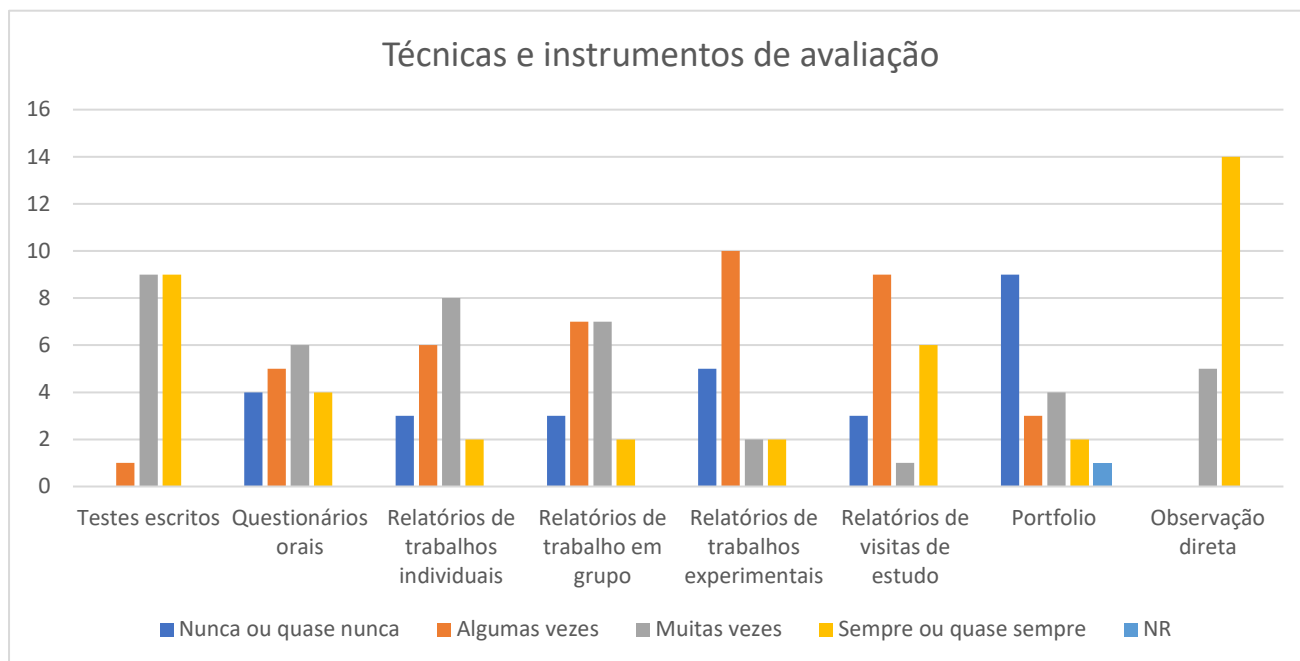
Relativamente à organização do trabalho em geral foi considerada de uso muito recorrente em 58%. Os recursos mais utilizados são as fotocópias, manuais escolares e suportes escritos.

h) Tipologia do trabalho



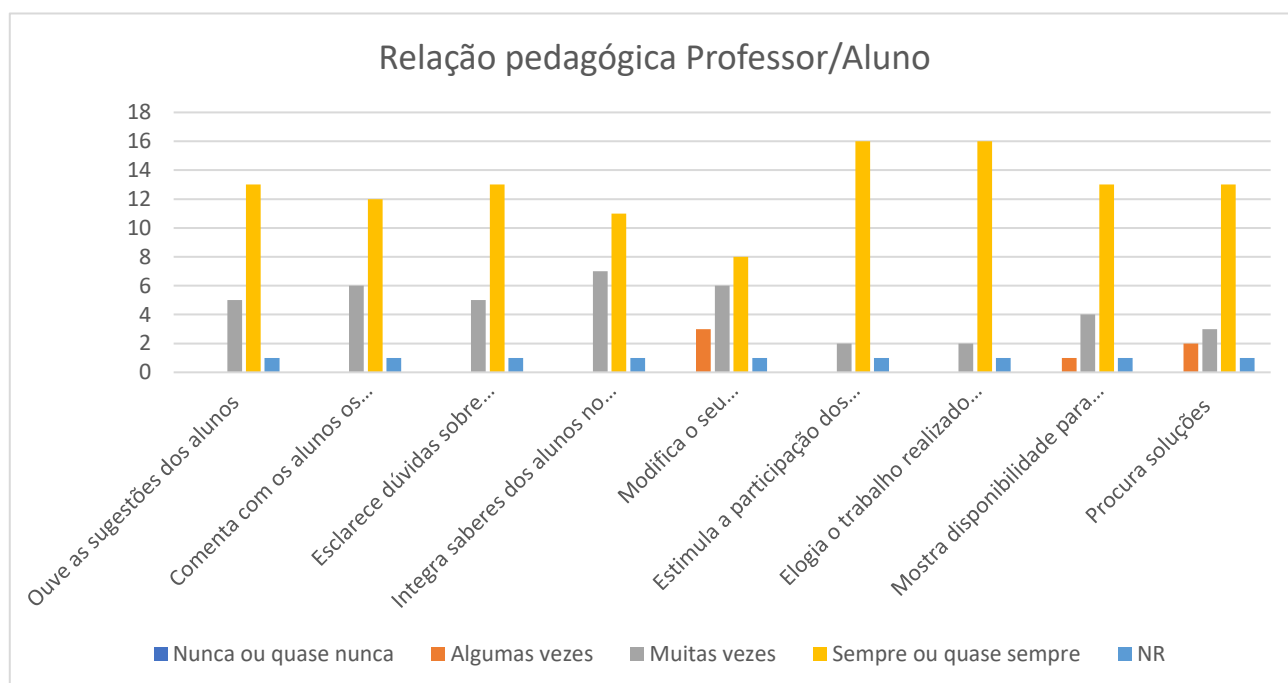
Relativamente à tipologia do trabalho em geral foi considerada de uso muito recorrente, em 65%: os debates sobre os tópicos dos programas, discussão de trabalhos, registos escritos e apresentação de sugestões.

i) Técnicas e instrumentos de avaliação



Relativamente às técnicas e instrumentos de avaliação em geral foi considerada de uso muito recorrente em 55%: a observação direta, os testes escritos, os relatórios de visitas e questionários orais.

j) Relação pedagógica Professor/Aluno

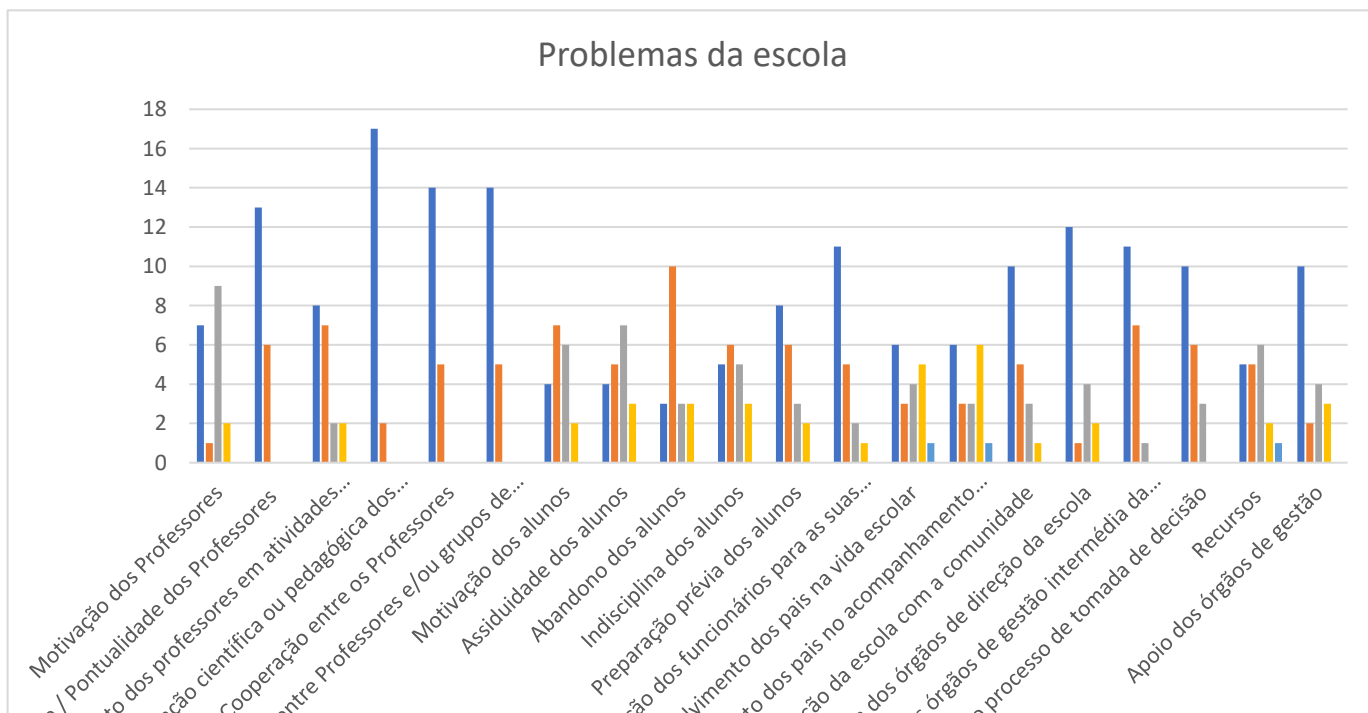


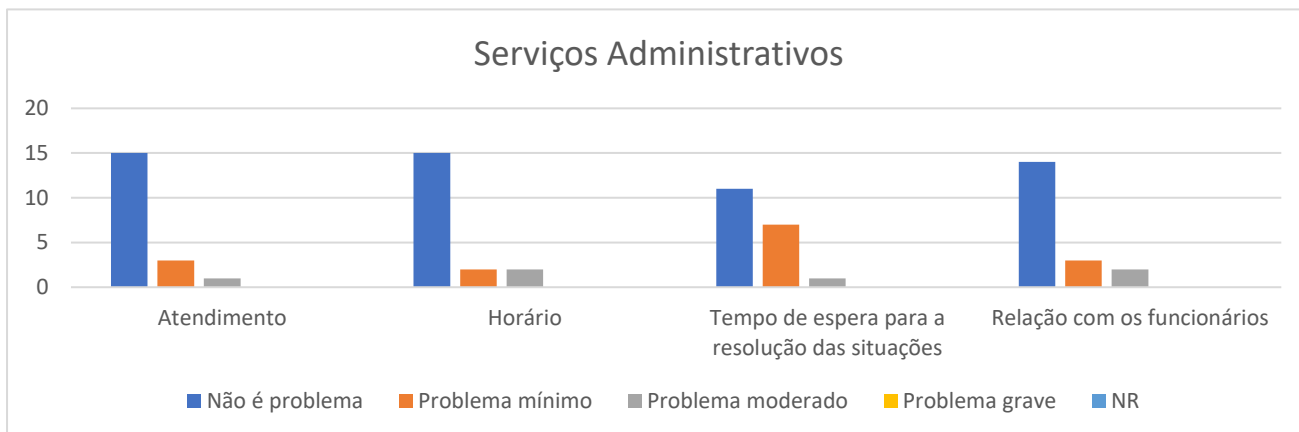
Relativamente à relação pedagógica professor/aluno, em geral, foi considerada muito positiva, 92%. Os indicadores mais relevantes são: estimula a participação, elogia os trabalhos realizados, esclarece dúvidas, ouve sugestões e procura soluções.

k) Cultura de escola

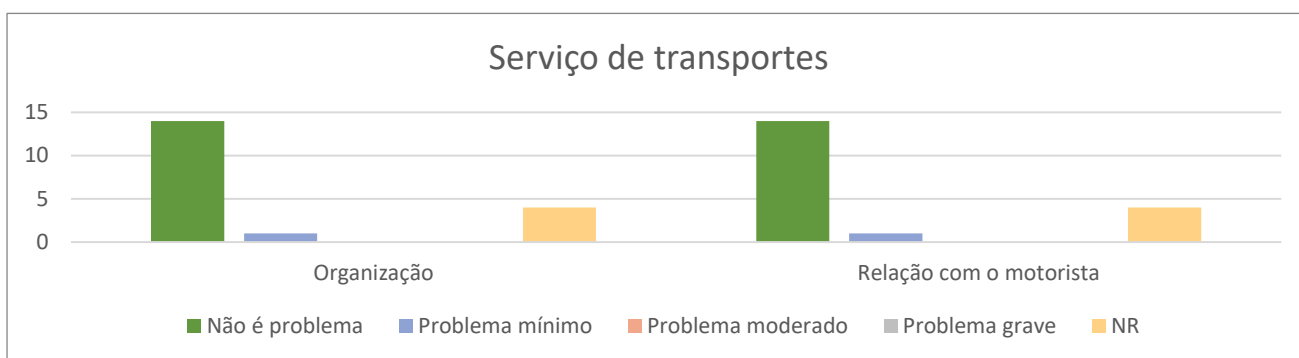


l) Problemas da escola e aspetos positivos da escola

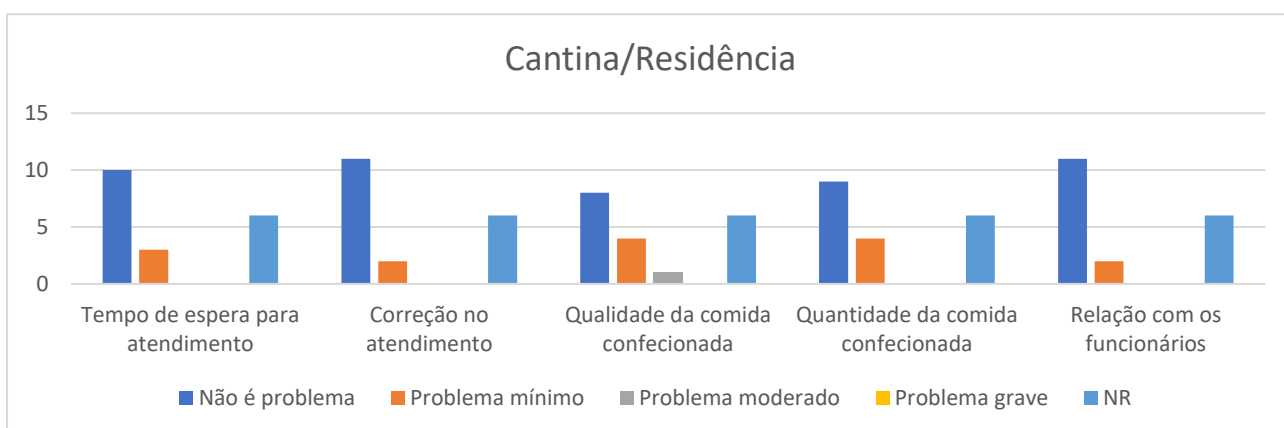




Relativamente ao funcionamento dos serviços administrativos em geral foi considerado como muito positivo, não foram evidenciados problemas graves. O indicador mais relevante que apresenta como problema mínimo é o tempo de espera para a resolução das situações.



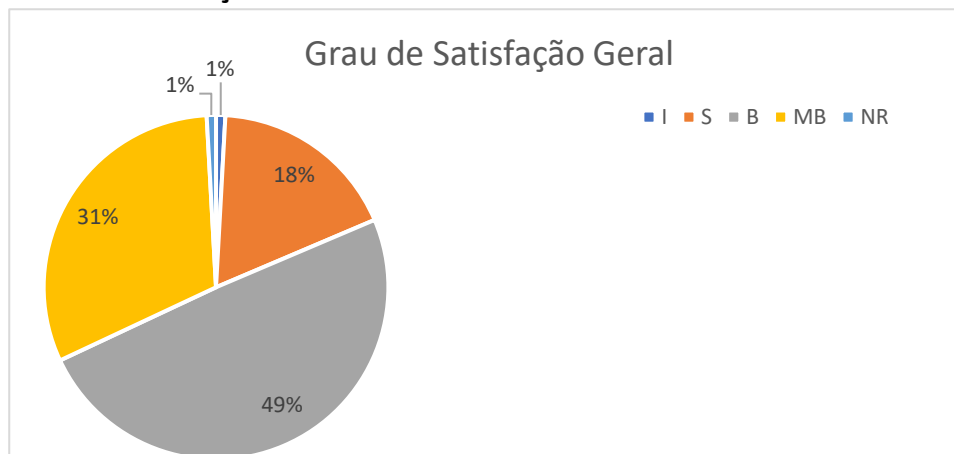
Relativamente ao funcionamento dos serviços de transportes em geral foi considerado como positivo, não foram evidenciados problemas graves. O indicador mais relevante que apresenta como problema moderado é relativo à organização.



Relativamente ao funcionamento da cantina/Residência em geral foi considerada como muito positiva, não foram evidenciados problemas graves. O indicador mais relevante que apresenta como problema mínimo a qualidade da comida e a quantidade.

11.4. Avaliação pelo corpo não docente

11.4.1 Grau de Satisfação Geral

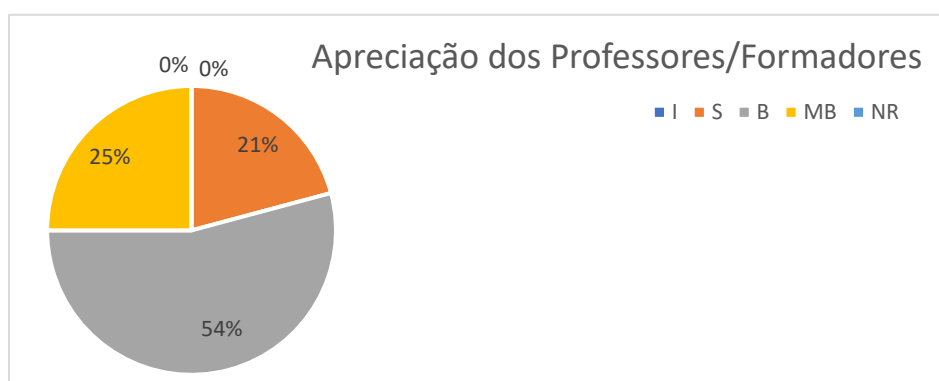


A avaliação da satisfação pelo corpo não docente foi considerada de forma geral por 98% dos inquiridos como **positiva** classificando-se na média como **Bom**.

11.4.2 Avaliação pelo corpo não docente por indicador

a) Apreciação dos Professores/Formadores

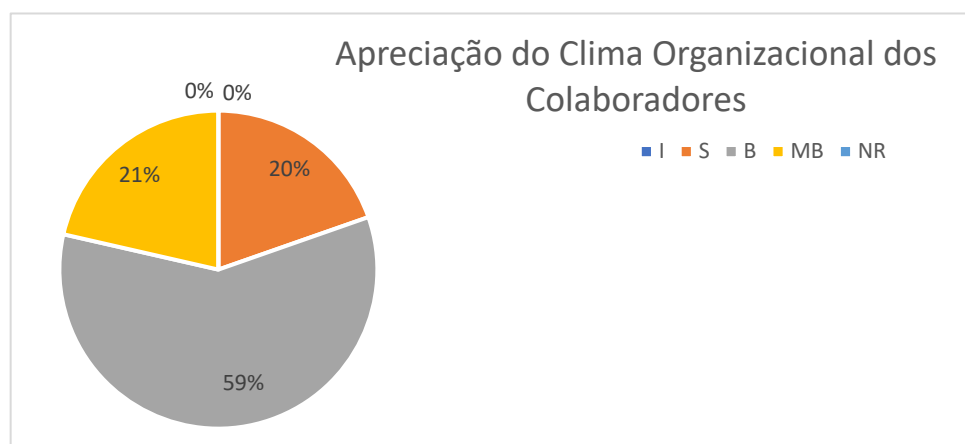
	I	S	B	MB	NR	Total
Taxa Global	0%	21%	54%	25%	0%	100%



Relativamente à apreciação do trabalho realizado pelos professores / formadores, o corpo não docente considerou de forma geral, 77% dos inquiridos como **positivo** classificando-se na média como **Bom**.

b) Apreciação do Clima Organizacional dos Colaboradores

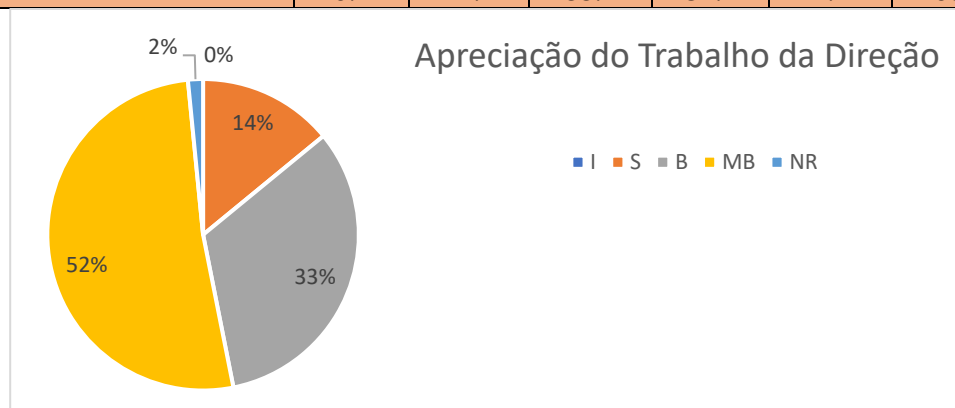
	I	S	B	MB	NR	Total
Taxa Global	0%	20%	59%	21%	0%	100%



Relativamente à apreciação do trabalho realizado pelos professores / formadores, o corpo não docente considerou de forma geral por 77% dos inquiridos como **positivo** classificando-se na média como **Bom**.

c) Apreciação do Trabalho de Direção

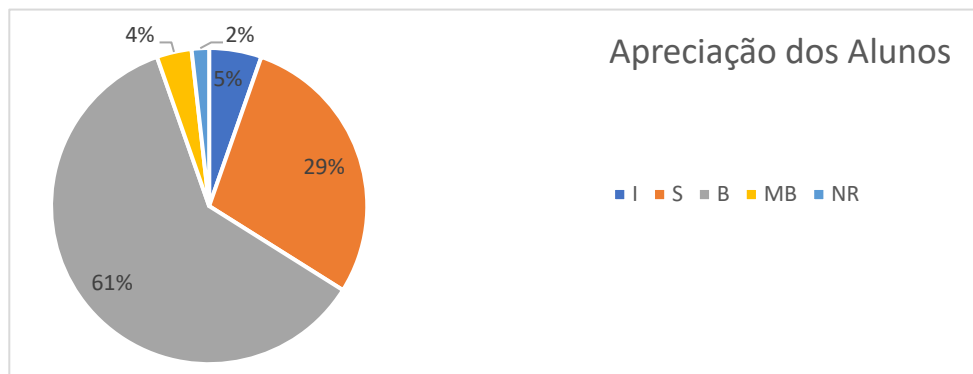
	I	S	B	MB	NR	Total
Taxa Global	0%	14%	33%	52%	2%	100%



Relativamente à apreciação do trabalho de direção em geral foi considerado como positivo com 99%, classificando-se na média como **Bom**.

d) Apreciação dos Alunos

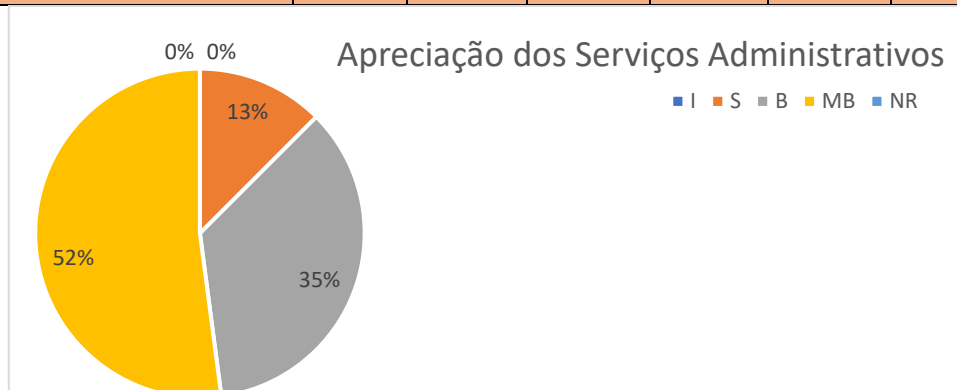
	I	S	B	MB	NR	Total
Taxa Global	5%	29%	61%	4%	2%	100%



Relativamente à apreciação dos alunos em geral foi considerado como positivo com 94%, classificando-se na média como **Bom**.

e) Apreciação dos Serviços Administrativos

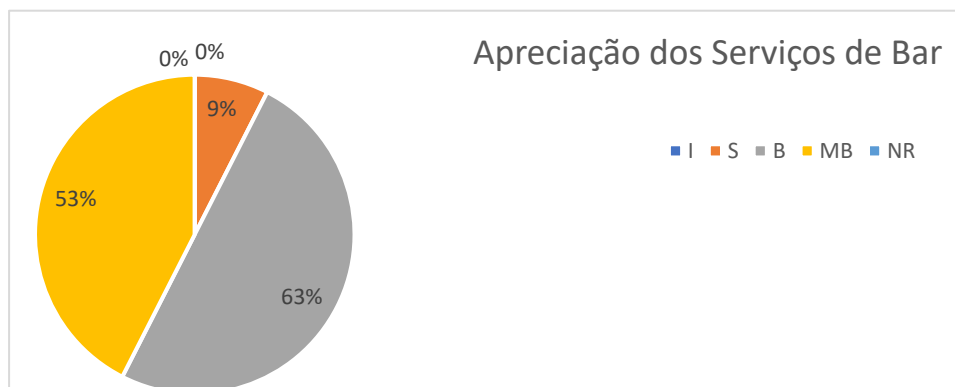
	I	S	B	MB	NR	Total
Taxa Global	0%	13%	35%	52%	0%	100%



Relativamente à apreciação dos serviços administrativos em geral foi considerado como positivo com 100%, classificando-se na média como **Muito Bom**.

f) Apreciação dos Serviços de Bar

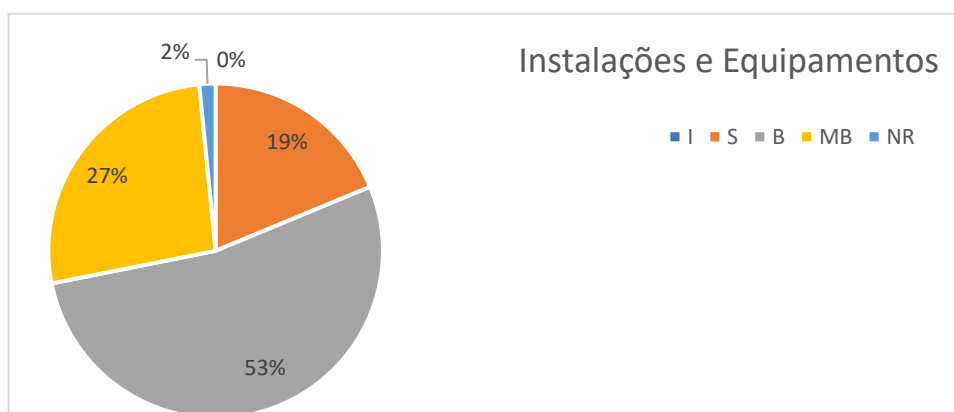
	I	S	B	MB	NR	Total
Taxa Global	0%	9%	63%	53%	0%	100%



Relativamente à apreciação dos serviços de bar em geral foi considerado como positivo com 100%, classificando-se na média como **Bom**.

g) Apreciação das Instalações e Equipamentos

	I	S	B	MB	NR	Total
Taxa Global	0%	19%	53%	27%	2%	100%

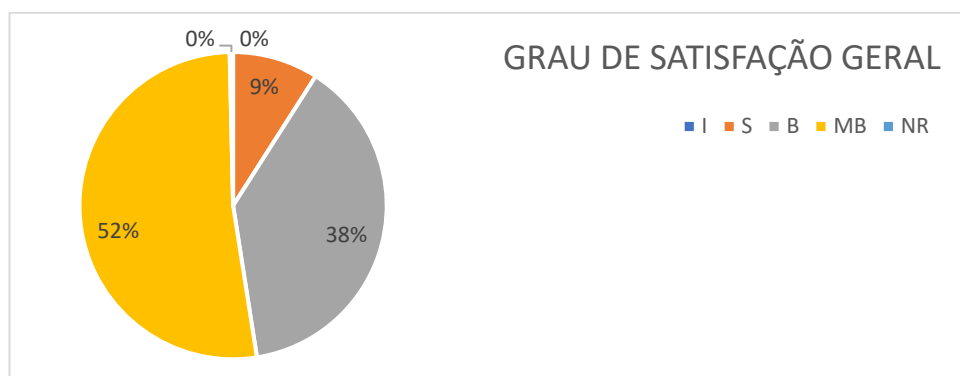


Relativamente à apreciação das instalações e equipamentos em geral foi considerado como positivo com 98%, classificando-se na média como **Bom**.

11.5. Avaliação da Escola pelas Empresas/Entidades Parceiras – FCT

11.5.1. Grau de Satisfação Geral

	I	S	B	MB	NR	Total
Taxa Global	0%	9%	38%	52%	0%	100%

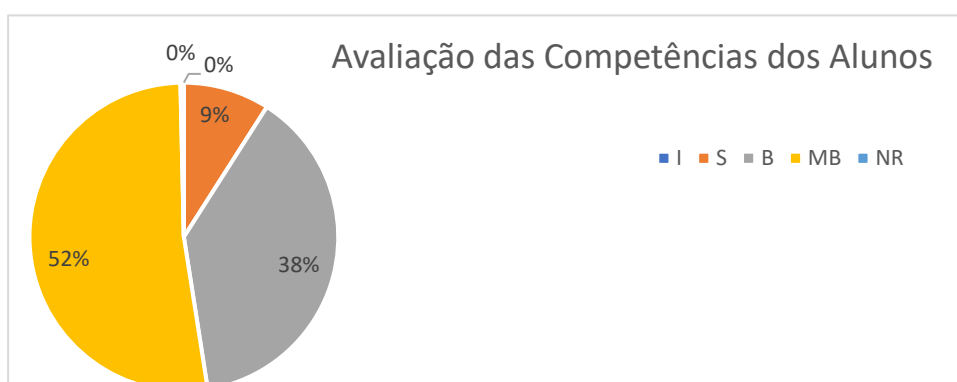


A avaliação da satisfação pelas empresas / entidades parceiras - FCT foi considerada de forma geral por 100% dos inqueridos como **positiva** classificando-se na média como **Muito Bom**.

11.5.2. Avaliação da Escola pelas Entidades Parceiras por Indicador

a) Avaliação das Competências dos Alunos

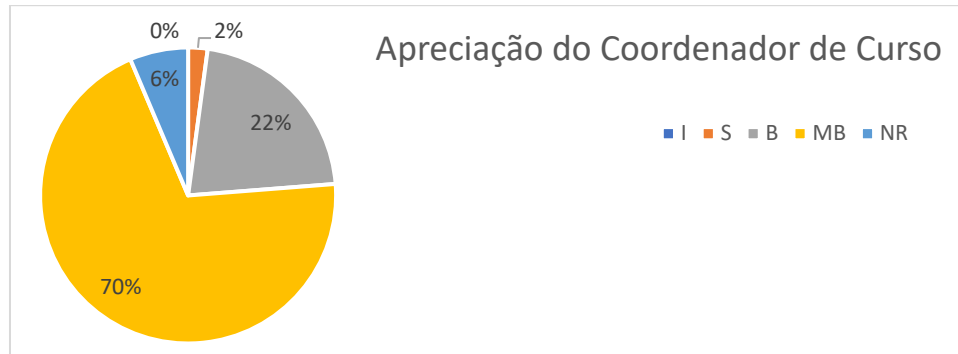
	I	S	B	MB	NR	Total
Taxa Global	0%	9%	38%	52%	0%	100%



Relativamente à avaliação das competências dos alunos em geral foi considerado como positivo com 99%, classificando-se na média como **Muito Bom**.

b) Apreciação do Coordenador de Curso

	I	S	B	MB	NR	Total
Taxa Global	0%	2%	22%	70%	6%	100%



Relativamente à apreciação do coordenador de curso em geral foi considerado como positivo com 94%, classificando-se na média como **Muito Bom**.

12. Balanço do estado da infraestrutura e necessidades de recursos

Pela avaliação que os diferentes stakeholders realizaram sobre as infraestruturas da escola, constata-se um nível satisfatório, sendo a intenção da escola melhorar continuamente.

Ao longo do ano letivo foram efetuadas intervenções estabelecidas no Plano de Manutenção ou sempre que houve necessidade.

Continua a ser fundamental a consciencialização de todos os utilizadores da necessidade de bom zelo da estrutura e dos recursos existentes.

13. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

Setembro de 2021 marcou o início do segundo ciclo da qualidade EQAVET na Escola, logo após a fase de Revisão do ciclo da qualidade 2020-2021 que pressupôs a atualização/alteração de práticas de modo a aumentar a qualidade da prestação de serviço do operador de educação e formação profissional.

Durante a fase de **planeamento** foram atualizados os mapas de Planeamento Interno de Acompanhamento - EQAVET e de Monitorização de Processos - Controlo de Indicadores. O primeiro é composto por uma planificação da calendarização de todas as ações de recolha de dados, os responsáveis pela mesma e os documentos associados. O segundo discrimina todos os indicadores definidos por processo, o seu responsável, os envolvidos na monitorização, os documentos associados, as fórmulas de cálculo, periodicidade de recolha e a meta a alcançar. Os mapas finais, que integram o contributo dos vários *Stakeholders* listam todos os indicadores a ser monitorizados no ciclo da qualidade que se seguiu.

Procedeu-se ainda à planificação do Plano Anual de Atividades. Esta planificação teve em conta o plano de melhorias decorrente do ciclo anterior, que foi monitorizado e colocado em prática na íntegra ao longo do ciclo da qualidade 2021, e dos contributos dos vários *Stakeholders* recolhidos nas reuniões de início de ano letivo (Reunião Geral de Professores; Reunião de Conselho Coordenador Pedagógico Pedagógico; Reuniões de Conselho de Turma; Reuniões com Encarregados de Educação; e Reunião do Conselho Consultivo). Relativamente ao ciclo anterior, esta planificação do PAA sofreu alguns constrangimentos ao nível do cumprimento das atividades propostas decorrente da situação pandémica e das limitações impostas.

O planeamento de parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores foi também contemplado nesta fase do ciclo da qualidade, embora o estabelecimento de novas parcerias tenha sido realizado ao longo de todo o ciclo. A Escola tem parcerias a nível local, regional, nacional com diversas instituições e empresas que a apoiam na organização e desenvolvimento dos cursos, na criação de práticas formativas ajustadas; na criação de oportunidades de aprendizagem em contexto real e na preparação e desenvolvimento da FCT. A nível local as parcerias incluem vários setores, a saber: autarquias, IPSS, associações e empresas. A nível regional a Escola participou em iniciativas promovidas por autarquias e por associações. A nível nacional a Escola é parceira de

Universidades, Institutos Politécnicos e PME. Durante o ciclo de qualidade a escola estabeleceu vinte e três novas parcerias a nível local e regional.

Convém referir que foram definidos os momentos de divulgação do sistema de garantia da qualidade e dos resultados dos indicadores monitorizados.

Na Reunião Geral de Professores, no início do ano letivo, apresenta-se o sistema de garantia da qualidade, assegurando que os eventuais novos docentes tenham conhecimento do mesmo. Para além disso, são afixados materiais de disseminação nos placares da Escola e em todas as reuniões (Conselhos de turma; Conselho Pedagógico; Conselho consultivo; EMQ) são analisados em conjunto resultados de monitorização de indicadores, detetando-se áreas de melhoria e recolhendo-se propostas de melhoria. Os/As Orientadores/as Educativos/as e Diretores/as de Turma são responsáveis pela divulgação do sistema de garantia de qualidade junto dos/as alunas/as e Encarregados/as de Educação e são afixados cartazes alusivos ao Sistema de Garantia da Qualidade.

A fase de **implementação**, a seguinte do ciclo da qualidade, decorreu durante o ano letivo. Neste período de tempo foram levadas a cabo todas as ações necessárias à continuação da implementação do Sistema de Garantia da Qualidade. Numa primeira etapa reforçou-se a disseminação do trabalho desenvolvido no âmbito do sistema de Garantia da Qualidade nas reuniões de arranque do ano letivo com a presença de *Stakeholders* internos e externos e foram produzidos materiais de disseminação para publicação nas redes sociais e *site* e para afixação nos placares da escola.

Ao longo do ciclo da qualidade 2021-2022 foram disponibilizadas ações de formação continua cuja natureza teve origem em necessidades de desenvolvimento de competências dos profissionais definidas pelos mesmos. Com base nos resultados do inquérito foi criado um plano de formação anual alinhado com os objetivos estratégicos da Escola e foram definidas para o ano 2022 ações de formação que tiveram como finalidade promover a aquisição e /ou reforço de competências dos profissionais e assim aumentar a qualidade das práticas de educação e formação profissional prestadas na Escola.

Os profissionais frequentaram as ações disponibilizadas e colaboraram com *Stakeholders* externos para melhorar o seu desempenho. Todas as ações foram posteriormente avaliadas através de inquéritos de satisfação respondidos por todos os participantes. Os resultados desta avaliação podem ser consultados no Relatório do Plano de Formação de 2022 no qual se concluiu que os docentes e não docentes tiveram uma adesão muito positiva às ações de formação disponibilizadas pela Escola o que se verificou na taxa de presenças (58,77%) e no grau de satisfação relativamente às mesmas, cujo resultado foi “Muito Bom”.

Relativamente às parcerias estabelecidas verificou-se que as mesmas são instituídas com entidades que permitem o enriquecimento e definição de um Plano Anual de Atividades e a concretização da FCT, indo ao encontro das necessidades da Escola e das Empresas e/ou instituições. Para além disso, as parcerias instituídas contribuíram para a revisão do plano curricular e perfil de saída de cada curso, adequando os mesmos às necessidades do mercado de trabalho. O feedback recolhido junto destas instituições/ empresas é tido em conta na proposta de melhorias.

O Plano de Ações de Melhorias é definido com as ações propostas ao longo de todo o ciclo da qualidade. A partir da monitorização de indicadores, da análise de resultados e consequente identificação de desvios, são propostas ações de melhoria que visam o cumprimento das metas. No ciclo da qualidade 2021-2022 foram colocadas em prática todas as ações de melhoria propostas

no final de 2020-2021 e também ações que surgiram da análise intercalar de indicadores ao longo de todo o ciclo da qualidade de 2021-2022. Neste ciclo da qualidade verificou-se a proposta de ações de melhoria mesmo em indicadores cuja meta foi cumprida.

Finalmente, os instrumentos e procedimentos de recolha de dados são aplicados no processo de avaliação da escola e dos seus intervenientes. Os instrumentos de recolha são essencialmente questionários que são sujeitos a tratamento estatístico e consequente elaboração de relatório. Da análise do relatório surgem novas ações de melhoria a implementar com o objetivo último da melhoria contínua. Sentiu-se, porém, necessidade de criar novas formas de avaliação da satisfação dos vários *Stakeholders*. Assim, implementou-se uma caixa de sugestões *online* e pretende-se criar uma caixa de sugestões física e promover vários *focus group*. Estas reuniões pretendem reunir *Stakeholders* da mesma natureza para darem o seu contributo acerca de temas direcionados aos seus interesses e às suas valências.

A fase de **Avaliação** é uma etapa do ciclo da qualidade paralela a outras fases do ciclo da qualidade, pois os dados dos indicadores são recolhidos em diferentes momentos do processo da qualidade. Como referido anteriormente, foram criados dois documentos que são cruciais no processo de avaliação: o primeiro é o mapa de Planeamento Interno de Acompanhamento – EQAVET, o qual lista as ações de recolha de dados, os momentos de recolha, os responsáveis, os documentos associados e não deixa perder de vista os vários momentos de avaliação. O segundo é o mapa de Monitorização de Processos- Controlo de Indicadores que lista os indicadores por processo, o responsável por processo e os envolvidos na monitorização, os documentos associados, a fórmula de cálculo, a periodicidade da monitorização e a meta a alcançar. Este mapa preenchido à medida que os resultados são recolhidos, permitindo a deteção de desvios e gerando alertas para a necessidade ações de melhoria.

Ao longo de todo o ciclo os dados recolhidos foram analisados em reuniões internas e externas (reunião de Conselho Coordenador Pedagógico; reuniões intercalares; reuniões de avaliação, reuniões da Equipa de Monitorização da Qualidade, reunião do Conselho Consultivos entre outras) e os relatórios de avaliação foram preparados. Nestas reuniões procedeu-se à comparação entre os objetivos, as metas e os resultados alcançados, com vista a identificar desvios e discutir medidas de resposta a esses desvios, obtendo-se desta forma o contributo dos vários *Stakeholders*.

Na fase de avaliação foi, então, colocado em prática um sistema de resposta a esta fase do ciclo da qualidade que consistiu na execução dos seguintes passos: recolha, análise e tratamento de dados; reuniões da Equipa de Monitorização da Qualidade com a direção para apresentação de resultados; criação de momentos de debate e reflexão sobre os resultados atingidos e metas a alcançar; aferição das ações realizadas, desvios identificados e medidas corretivas a adotar; ajustes ao cronograma das ações se pertinente; análise dos sistemas de alerta precoces existentes; e elaboração do plano de melhorias. Os questionários, as reuniões, a análise documental, o mapa de monitorização de indicadores; o portal escolar; o mapa de planeamento interno de acompanhamento e os dados DGEEC no SIGO são as ferramentas utilizadas na operacionalização dos mecanismos de avaliação.

A avaliação é constante na fase de implementação, incidindo sobre os processos, metas e resultados. No final da fase de implementação do ciclo da qualidade a avaliação continua procedendo-se à preparação do Balanço Final 2021/2022. Salienta-se que a análise dos resultados da avaliação do ciclo da qualidade 2021-2022 ainda está a decorrer. A sua disseminação, a sua análise por parte dos *Stakeholders* internos e externos e o seu contributo recolhido através de contactos formais e informais irão suportar as mudanças a introduzir nas práticas de gestão da Escola e na revisão do Projeto Educativo/Documento Base, onde estarão descritos objetivos estratégicos, metas e indicadores de avaliação.

Relativamente à fase de avaliação pode-se concluir que:

- foram utilizados os mecanismos de alerta precoce existentes: o primeiro é o Mapa de Monitorização de Processos – Controlo de indicadores que possibilita a deteção de desvios e alerta para a necessidade de implementação de ações de melhoria e o segundo é uma ferramenta onde são lançadas, nas reuniões intercalares e nas reuniões de avaliação, as classificações dos alunos e alunas segundo um sistema de níveis de alerta precoce;
- foram implementados todos os mecanismos que garantem o envolvimento dos Stakeholders internos e externos (inquéritos; participação em reuniões de Conselho Pedagógico, de Turma, Gerais de Professores/as, Conselho Consultivo; de delegados/as e subdelegados/as; e preenchimento da avaliação de desempenho e da heteroavaliação);
- são discutidos com os *Stakeholders* os resultados da avaliação em reuniões de equipas formativas para os internos e em conselho consultivo para os externos; constatando-se que a autoavaliação periódica identifica as melhorias a introduzir em função da análise dos dados recolhidos, para as quais são traçadas ações a concretizar num determinado período de tempo.

Em suma, e relativamente à fase de avaliação, considerou-se que as melhorias a introduzir têm em conta a satisfação dos *Stakeholders* internos e externos.

Finalmente seguir-se-á a fase de **Revisão** que pressupõe uma atualização das práticas instituídas de acordo com os resultados de avaliação de modo a melhorar a qualidade da prestação do serviço de Educação e Formação Profissional oferecido pela escola. Tendo em conta os resultados de avaliação obtidos, e após a sua divulgação, será traçado um Plano de Melhorias com o contributo de *Stakeholders* internos e externos, cujo feedback foi tido em consideração na revisão das práticas existentes. De facto, todos os *Stakeholders* foram auscultados através de inquéritos de satisfação e reuniões de Conselho Pedagógico, de Conselho de turma, do Conselho Consultivo, da Equipa de Monitorização da Qualidade, com alunos e alunas, com os Coordenadores/as, com Encarregados/as de Educação e com tutores/as das empresas durante a Formação em Contexto de Trabalho. Esta auscultação vai permitir a revisão das práticas existentes e a definição de melhorias das mesmas. Nesta etapa será elaborado o Balanço Final de 2021/2022 (Autoavaliação) que ficará disponível no site da escola que congregará todas as recomendações tidas em conta na elaboração do Plano de melhorias. Como se pode constatar ao longo desta reflexão, o contributo de todos os *Stakeholders* é o motor para a implementação do Sistema de Garantia da Qualidade e o seu contributo é essencial para a melhoria de procedimentos e para a obtenção de resultados satisfatórios para todos os envolvidos.

14. Melhorias a introduzir no SGQ para a oferta formativa

14.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Reduzir o abandono escolar	O1	Reduzir o abandono escolar em 1% (Meta - 8% /Resultado 11%)
AM2	Aumentar a assiduidade dos alunos	O2	Aumentar em 1% o nível de assiduidade global da escola (Meta – 87% /Resultado 99,3%)
AM3	Melhorar a média de módulos concluídos	O3	Aumentar a taxa de sucesso modular/escolar em 1% (Meta - 87% /Resultado 85%)
AM4	Sistematizar a formação contínua	O4	Realizar formação de acordo com a legislação em vigor (40 H) (Resultado – alcançado)
AM5	Aumentar a participação dos pais e encarregados de educação	O5	Aumentar a participação e acompanhamento na vida escolar e maior interação nas atividades promovidas em 3% (Meta - 96% /Resultado 95,52%)
AM6	Aumentar o rácio do parque informático por aluno na escola.	O6	Aumentar em 6,5% o número de computadores por aluno.
AM7	Alargamento dos elementos constituintes do conselho consultivo	O7	Melhorar a qualidade do serviço prestado em 3% (Meta – 96% /Resultado 95,52%) Necessidade de reforço do envolvimento da escola com <i>os stakeholders</i> externos - alcançado 2020/2021
AM8	Aumento do número de alunos/formandos na escola	O8	Obter um crescimento de alunos/formandos em 1% (Meta - 18% /Resultado 27%)
AM9	Aumento da taxa de empregabilidade na área de formação	O9	Melhorar a satisfação dos nossos clientes/continuar a promover uma estreita ligação entre a escola, o tecido empresarial, universidades e instituições a nível local e regional em 5% (Meta - 10% /Resultado 63%)

14.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Contacto (s) direto (s) com encarregado (s) de educação e responsáveis técnicos da CPCJ e Segurança Social	Setembro 2022	Julho 2023
AM2	A2	Alteração do Regulamento Interno: agravamento da penalização financeira decorrente do excesso grave de faltas – Ação não aprovada em CP	Setembro 2022	Julho 2023
AM3	A3	Participação em projetos escolares de âmbito regional de empreendedorismo	Setembro 2022	Julho 2023
AM4	A4	Criação do Plano de Formação da EPM, com base no diagnóstico de necessidades aplicado aos(as) colaboradores(as)	Setembro 2022	Julho 2023
AM5	A5	Aplicação de questionários de satisfação aos pais e encarregados de educação	Setembro 2022	Julho 2023
AM6	A6	Reparação e aquisição de equipamento informático e digital necessário para a lecionação das disciplinas / UFCD	Setembro 2022	Julho 2023
AM7	A7	Alargamento dos elementos constituintes do conselho consultivo	Setembro 2022	Julho 2023
AM8	A8	Contratação de serviços externos para reformulação/melhoria da imagem e meios de promoção da escola	Setembro 2022	Julho 2023
AM9	A9	Workshops em parceria com empresas / visitas de acompanhamento pós formação / reforço dos protocolos com os Stakeholders externos	Setembro 2022	Julho 2023

15. Considerações Finais

A EPM considera que o processo de autoavaliação assume uma reflexão para a melhoria.

Neste sentido e num quadro de alinhamento do Sistema Garantia da Qualidade com o Quadro EQAVET, foi definida uma monitorização contínua, com a elaboração de um relatório de balanço no final do ano letivo 2021/2022, de modo a verificar os desvios das metas traçadas e dos resultados alcançados

Escola Profissional de Murça, 27 de outubro de 2022